



Com Privilegio

de Sua Magestade.

Terça feira 3 de Novembro 1778.

Smyrna 15 de Agosto.

O S tremores de terra continuando a repetir desde 25 de Junho até agora, não tem ainda posto termo á consternação geral de todos os que escaparão ás ruínas. Esta Cidade reduzida pelos terremotos, e pelo fogo á terça parte do que era, representa hum espectáculo de desolação, e de miséria, de que he difficil dar huma idéa exacta. Agora se acha ser maior o número dos mortos, do que antes se tinha reputado. Esta catástrofe foi certamente huma das maiores que tem experimentado esta infeliz Cidade, já célebre desde a antiguidade, pelas ruínas a que varias vezes a reduzirão os terremotos. Além do terror que inspira a idéa de huma submersão total, com que nos ameaça a continuação dos tremores, e de huma geral indigência de todas as cousas necessarias para a vida, este povo tem sido consternado com a apprehensão de hum novo flagello, pelo risco em que se via de se lhe communicar a peste, que tem grassado em *Constantinopla*, em *Salonique*, e em outras Cidades do Levante, donde tem vindo aqui alguns navios com pessoas contaminadas deste mal; mas temos a consolação de ver que elles partirão sem que entre nós se descubra algum sinal do contagio: o qual tendo já diminuido naquellas partes, cessa a nossa apprehensão a este respeito. Por estas noticias consta ser falsa a que corre de se ter descoberto a peste naquella Cidade: a qual tendo communicação com tantas outras da Europa, havia justo fundamento para o receio, que suggeria providas cautelas em todos os portos; mas felizmente concorrem agora todas as noticias para socegar-nos sobre este ponto.

Stockholm 15 de Setembro.

Domingo passado, 13 deste mez, se publicou dos pulpitos de todas as Igrejas des-

ta Cidade huma Patente do Rei, datada do Palacio de *Drottningholm*, de 19 deste mez, para a convocação da Dieta dos Estados do Reino, a abertura da qual se fará aqui a 19 de Outubro proximo. He designio de S. M. rogar os ditos Estados para serem padrinhos da criança, que a Rainha dará á luz. [*Reservamos para outro lugar a transcripção deste documento, muito digno da noticia das pessoas curiosas.*] No mesmo dia o Rei escreveu huma carta ao Senador Barão de *Sparre*, *Gram-Statthalter*, ou Governador desta Capital, pela qual S. M. o encarrega de fazer ajuntar o corpo da Cidade no dia 19, na casa do Senado, para eleger os seus Deputados para a Dieta.

A L E M A N H A.

Vienna 23 de Setembro.

A Gran Duqueza de *Toscana* chegou a 18 deste ao Palacio de *Schonbrunn*, onde foi recebida pela Imperatriz Rainha, e pelas Arquiduquezas com os mais ternos sinais de amizade. S. A. R. acompanhada do General Conde de *Thurn*, Mordomo mór da Corte de *Toscana*, tinha sido recebida na manhã do mesmo dia em *Luxembourg* pela Duqueza de *Saxe-Teschén*.

O Cardial Principe Primaz de *Hungria*, o Conde de *Fakete*, Grande Juiz da Corte, e varios outros Grandes Officiaes, e Magnates do mesmo Reino, que se achavão aqui ha algum tempo, para deliberar sobre as proposições, que a Imperatriz Rainha tinha designio de lhes fazer, se presentarão a 5 deste mez na Audiencia de S. M. em *Schonbrunn*, da qual se despedirão para voltarem á *Hungria*. Agora consta que estes Deputados dos Estados daquelle Reino, na sua primeira Assembleia, resolverão consentir ás requisições da Corte para as levadas das reclutas, e contribuição de cavallos de montar, para cujo fim se achavão

vão authorizados com plenos poderes pelos Estados do Reino, e por esta razão se não formará agora a Dieta da Hungria. Estes Deputados offerecerão por modo de dom gratuito, augmentar cada Regimento Hungaro com a companhias vestidas á sua custa, e fazer além disso a leva das reclutas necessarias para aquellas, que se achão já formadas: o que tudo montará a hum numero de 1200 homens.

Mr. Petcoid, Residente do Eleitor de Saxonia, que tinha continuado a sua assistencia nesta Cidade, depois da partida do Inviado Conde de Hoya, recebeu a 7 ordem para se retirar.

A Gazeta da Corte de 19 deste mez contém o artigo seguinte: « Foi na noite de 14 deste, que o Rei de Prussia deixou inteiramente o paiz, que tinha occupado até agora: a sua retirada se fez de todos os lados com tanta pressa, que as nossas Tropas não puderão alcançar senão a retaguarda: toda a artilheria, e todas as bagagens inimigas tinhão sido transportadas no dia antecedente: o terreno se achava cheio de cavidades, que fazião os caminhos quasi impraticaveis neste tempo summamente humido. A pesar de tantas difficuldades, o Coronel de Klebeck, á frente dos Warasdiner-Crizianos, e o General de Blankenstein tiveram a fortuna de alcançar o inimigo pela parte das altas montanhas ao pé de Johannesbad: foi de lá que o primeiro destes Officiaes continuou a perseguillo por espaço de 3 horas. Nesta occasião o Regimento de Infantaria Prussiana de Schwarz, que compunha a retaguarda, foi quasi todo destruido pelo fogo de mosquetaria, e o resto posto em tal desordem, que hum numero de 20 plotões de Soldados se puzerão de joelhos pedindo quartel, os quaes as nossas Tropas deixarão ir embora. Neste dia só o Batalhão dos Warasdiner-Crizianos atirarão 1900 tiros de espingarda. O Tenente Coronel de Knefevich tomou 25 cavallos de bagagem do inimigo. Os lugares, onde os Prussianos estavam acampados, se achão horriavelmente devastados, e as casas arruinadas, ou descubertas. Acharão-se mais de 80 cavallos rebentados nos campos, onde estava posta a artilheria Prussiana, e nas estradas vizinhas, igualmente hum grande numero em todas as outras partes do cam-

po, que o inimigo deixou. Além disto não se tem passado cousa notavel nos dous Exercitos principaes. A deserção do inimigo continúa sempre do mesmo modo. »

Est aqui outro Artigo contido na Gazeta seguinte, que indica o fim da campanha por este anno. » O principal Exercito inimigo tem continuado todos estes dias a retirar-se para a parte de Schatzlar, e tem sido sempre perseguido pela nossa artilheria. A quantidade dos mortos, que se tem achado nos caminhos por onde o inimigo passou, he hum prova evidente de ter elle perdido muita gente. He necessario convir que as manobras, que tem impedido tanto tempo os progressos do inimigo, que lhe tem feito perder tantos homens, e cavallos, e que tem arruinado hum grande parte da sua cavalleria, e quasi toda a sua artilheria, e equipagens, são medidas de tanta prudencia militar, que provão as grandes luzes, e os raros talentos Marciaes do Marichal Conde de Lasoy: porque foi á posição, que elle fez tomar ao nosso Exercito principal, que se devem todas estas vantagens. Assim como tem sido as habéis disposições, com que o Marichal Barão de Laudon soube conservar-se ao pé do rio Izer, que frustrarão os projectos, que o inimigo se tem esforçado em vão a executar naquellas partes. « Na Supplemento daremos a relação dos ultimos movimentos do Exercito do Rei de Prussia, como se achão relatados no diario mesmo do dito Exercito, para poderem ser confrontados com os que se tem extrahido da Gazeta de Vienna, e também a relação da retirada do Principe Henrique annunciada já precedentemente, não só pela que consta por varias cartas particulares, mas pelo diario do Exercito combinado ás ordens do dito Principe. Donde se vê em fim que estes dous numerosos Exercitos, depois de terem deixado milhares de homens mortos pelas armas, e pelas doenças, e o resto ter soffido os innumereveis desconmodos de hum campanha calamitosa pelas inclemencias do sitio, forão obrigados a retroceder, sem ter conseguido a menor vantagem. — Leipzig 19 de Setembro. »

Aqui se publicou hum Aviso dado em Dresde a 15 deste mez com approvação do Eleitor pela ordem Equestre, e pelas Cidades, que formão os Estados da Saxonia,

o qual contém em substancia o seguinte:
 » Que os Estados do Eleitorado de *Saxonia*
 » tem até agora cumprido com a mais es-
 » crupulosa fidelidade as convenções feitas
 » no que respeita á caixa de *Steuer*, não
 » obstante todos os infelices successos, que
 » lhe tem sobrevindo; mas hoje a guerra,
 » que acaba de se declarar, os obriga para
 » conservar a boa ordem das finanças, e o
 » credito mesmo de *Steuer*, a suspender o
 » pagamento dos Capitães, que se fazia
 » annualmente por meio da sorte, a qual
 » suspensão terá principio depois da feira
 » de S. Miguel até o fim da guerra, sem
 » embargo do que, os interesses continuarão
 » a ser pagos com a exactidão costumada,
 » ficando as rendas publicas hypothecadas
 » a este objecto.»

Ratisbona 24 de Setembro.

A impaciencia, com que os Membros da Assembleia do Corpo Germanico tem esperado a deducção da Imperatriz Rainha sobre a successão de *Baviera*, se acha em fim satisfeita. Hum Expresso da Corte de *Vienna* trouxe este documento ao Conde de *Neiperg*, Inviado Eleitoral de *Bohemia*; e hontem foi remettido a cada hum dos Inviados, e Ministros respectivos hum exemplar da dita deducção, juntamente com hum Memorial intitulado *Proposição, e Requisição de S. M. Imp. R. Apostolica* aos seus altos Co-Estados do Imperio Germanico contra os procedimentos illegaes de S. M. o Rei de *Prussia*, pelos quaes elle tem violado a paz publica por occasião da successão de *Baviera*.

*. Este Escripto, que contém particularidades ignoradas até agora, e he por isso sumamente interessante, fará o assumpto de hum Supplemento extraordinario juntamente com a declaração do Duque das *Duas-Pontes*, que contrasta com este Memorial de hum modo admiravel, e he agora que esta grande questão apparece na sua maior luz.

GRANDE-BRETANHA.

Londres 8 de Outubro.

O Parlamento foi prorogado para o dia 26 de Novembro (e não para o 10, como dizão as noticias precedentes) por humá Proclamação do Rei datada de 25 de Setembro. Na Gazeta da Corte de 26 do

passado, em que se lê esta Proclamação, se acha tambem a do Vice-Rei de *Irlanda* com data de 16, pela qual o Parlamento daquelle Reino he prorogado para o 7 de Novembro.

Huma carta de *Gosport* de 5 deste mez dá noticia que a Armada do Almirante *Keppel* era esperada em *S.^t Helena*, ou em *Spithead* a 9, ou a 10 deste mez; que já se tinham morto rezes para ter carne prompta, e feito todos os necessarios preparos para a sua recepção. Esta demora da nossa Armada no mar, depois da entrada da *Franceza* em *Brest*, nos tem sido muito vantajosa, assim como prejudicial aos *Francezes* e ter-nos deixado neste tempo o dominio do mar. Entre o grande numero de prezas, que os nossos navios tem feito, se achão o *Firme*, o *Modesto*, e o *Gaston*, todos tres vindos das *Indias Orientaes*, com cargas muito importantes.

A nossa Corte tem mandado restituir aos *Hespanhoes* grande quantidade de effectos, que lhes pertencião, e que tinham sido tomados pelos nossos navios em varias prezas, que fizeram; e se tem igualmente determinado examinar seriamente as representações feitas pelas Nações neutras sobre a captura dos seus navios, que os nossos tem tomado com pretexto de irem elles destinados para os portos de *França*, ou virem de lá. Mandou-se ordem a *Rorismouth* para relaxar diversos destes navios, que tinham sido conduzidos áquelle porto; mas não se mandou ordem para se lhe pagar os damnos, e interesses pela sua detenção illegal. Alguns outros navios, a que já se tinha permitido precedentemente sahír dos nossos portos, tem recusado fazello, em quanto se lhes não dá satisfação a este respeito.

A convocação dos Parlamantos de *Inglaterra*, e *Irlanda* terá por primeiro objecto os consideraveis subsidios, que he necessario conceder ao Rei, e os meios que devem applicar-se para os poder effectuar. Os que o Parlamento Britanico concedeo na ultima sessão, montarão a mais de 12 milhões esterlinos.

A esta somma devem agora acrescer as despesas da Milicia, que se tem arregimentado: as dos differentes acampamentos, que

se tem formado com grande custo: e em fim as de huma nova guerra summamente dispendiosa. Mas não obstante estas formidaveis exigencias, os nossos fundos tem subido de preço: e se elles são hum barometro do estado da Nação, ella não deve crer-se tão abatida, como muitos a representam. As *negões annuaes consolidadas* a 3 p. e. tem ultimamente subido a mais de 6. por cento, o que parece indicar que a esperança de que as negociações de paz tenham effeito prospero, tem fundamento solidido: e não deixa de contribuir a esta idéa a conducta, que se observou nas duas Armadas. Ac. de Banco 117 $\frac{1}{4}$ e 118 $\frac{1}{2}$ An. Conf. a 3. p. e. 66 $\frac{1}{4}$ 67 $\frac{1}{4}$

FRANÇA. Paris 9 de Outubro.

A Armada recolhida a *Brest* tem ordem para não desfarvorar, porque deve voltar ao mar entre 10, e 20 de Outubro: mas o Duque de *Chartres* não tornará a embarcar-se na dita Armada, que se suppõe será dividida em duas Esquadras. Por ora se tem expedido ordens para sahirem 3 destacamentos: a saber: o *Triton* de 64 peças, e o *S. Miguel* de 60, com 3 fragatas: o *Fera* de 50, com 2 fragatas, e o *Vingador* de 64; com 2, ou 3 fragatas.

Os acampamentos de *Voisieux*, e de *S.^t Malo* se tem já separado para voltar para os seus quartéis, e o Marquez de *Castries* com os outros Officiaes Generaes voltão para *Paris*: o que prova que o projecto de hum desembarque nas Ilhas de *Jersey*, e de *Guernsey*, de que se tem fallado tanto, não será por ora posto em pratica.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Novembro.

As esperanças que temos concebido de ser felices no Reinado da nossa Augusta Soberana, se animão com novos actos da sua Benevolencia, e da sua Justiça, os quaes serão motivos de hum geral contentamento, não só pelos beneficios, que nos promette a repetição delles, mas tambem pelo interesse que todos tomão no bem das pessoas, a quem agora se dirigem. O Conde S. Lourenço D. João Alberto de Noronha recebe actualmente o melhor titulo para a estimação do Público, que sempre

gozou, pela declaração que S. M. foi servida fazer por hum Alvará de 17 de Outubro deste anno, dá sua Real satisfação, pelo zelo, intelligencia, e fidelidade, com que sempre servira nos differentes empregos que exercitou. S. M. o declara ao mesmo tempo izento de tudo o que pudesse merecer o severo tratamento que soffreontantos annos, por informações menos verdadeiras, a que fora sacrificada a sua innocencia. Por outro Alvará da mesma data foi S. M. servida declarar a *pevida demonstração*, que experimentou o Visconde de Villa-Nova da Cerveira Thomaz da Silva Telles, por informações capciosas, e menos verdadeiras, injuriosa a sua memoria, pelos uteis, e importantes serviços, que fez a esta Monarquia, os quaes são notorios não só nella, mas nos Paizes estrangeiros, aonde o seu nome será sempre respeitavel: mandando S. M. expedir o dito Alvará, para que a todos plenamente conste a sua innocencia, e que contra a sua pessoa, e distintos procedimentos não tem a menor queixa. Por hum Decreto de 21 de Outubro deste anno foi S. M. servida declarar, que na sua Real Presença não constava culpa alguma de José de Seabra da Silva: e que os procedimentos, que com elle se praticarão, se originarão de fallas, e affectadas informações, e que não he de sua Real Intenção privallo das honras, de que gozava. Ordena S. M. se risque de todos os livros qualquer ordem, que fosse contra elle expedida.

D. Rodrigo de Sousa, que S. M. nomeou seu Ministro Plenipotenciario na Corte de Turin, partio desta Cidade para a sua destinação no dia 29 do mez passado: e no primeiro deste partio tambem desta Cidade para a de Roma D. Henrique de Menezes, nomeado por S. M. seu Inviado extraordinario naquella Corte, tendo celebrado no mesmo dia o seu casamento com a Excellentissima Senhora D. Maria da Gloria e Cunha, filha de José Felis da Cunha, a qual o acompanhou na sua viagem.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdã 46 $\frac{1}{4}$ a 47. Hamburgo 44. Londres 64. Paris 460. Genova 716 reis.

S U P P L E M E N T O
A
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 6 de Novembro 1778.

A L E M A N H A. Berlin 29 de Setembro.

O Enviado de Saxonia nesta Corte Mr. de Zinzendorff partio a 22 para o Exercito do Rei, a maior parte do qual se acha já em *Silezia*, onde entrou pelo caminho que conduz a *Landshut*: a grossa artilheria tem sido transportada a *Liebau*, e não ficou na *Bohemia* senão hum pequeno corpo, no qual se acha o Rei em pessoa nas vizinhanças de *Schatzlar*, hum legua distante das fronteiras, mas crê-se que esta divisão seguirá logo o resto do Exercito, para tomar quartéis de inverno em *Silezia*, onde se formão já a este fim trincheiras sobre os altos ao pé de *Landshut*. O Rei se esperá a 6 de Outubro em *Breslau*, onde se crê que S. M. passará o inverno, porque se tem preparado os quartos do Palacio Real naquella Cidade para a sua recepção.

O Rei fez hum promoção dos Officiaes, que se distinguirão nas diferentes acções, que tem havido nesta campanha. Os Generaes Majores, o Barão de *Haxthausen*, e o Conde de *Ahlefeldt*, e os Capitães de *Meckembourg*, e de *Hauch*, todos ao serviço de *Dinamarca*, partirão daqui para ir servir como voluntarios no Exercito do Rei. Conforme os ultimos avises, que são de data de 23 d'elle mez, este Exercito se achava ainda entre *Schatzlar*, e *Liebau*, nas fronteiras mesmo de *Silezia*, e o Quartel General em *Schatzlar* na *Bohemia*.

Eis-aquí a ultima relação da marcha deste Exercito, como se acha no Diario d'elle, datado do Quartel General em *Trautenbach*, entre *Trautenau*, e *Schatzlar* a 19 de Setembro: e do Quartel General por detrás de *Schatzlar* a 21 do mesmo mez. A 16 o inimigo fez hum grande movimento contra o corpo de S. A. R. o Principe de *Prussia*, e o do General Major de *Keller*: este ultimo se achava acampado com 2 batalhões de Infantaria, 2 Regimentos de Dragões, e hum batalhão de *Rosenbusch* Hussares, sobre os altos de *Hohenbruck*, o que deu occasião a hum fogo de artilheria de hum, e outra parte; mas a do inimigo não teve effeito. O resto da padaria foi mandado para *Landshut*, e a grossa artilheria com o Hospital ambulante para *Schatzlar*, debaixo da escolta de 6 Batalhões, ás ordens do General *Brain*. A 17 não houve mudança. A 18 o Rei fez passar toda a grossa artilheria, e as Bagagens o rio *Aupa*, para não embarçar o Exercito na sua marcha: e fez occupar 4 montanhas da borda direita deste rio por diferentes corpos de Tropas. A 19 o Exercito passou o *Aupa* para se acampar sobre os altos de *Trautenbach*. De madrugada se desfarrão as Tendas, que forão mandadas passar o rio sobre pontes destinadas a este fim: o Exercito tomou as armas, e todos os nossos Dragões se formarão em batalha por detrás da Infantaria: o corpo do General Major de *Keller* foi o primeiro que se poz em marcha. O corpo do Principe de *Prussia* desceo da montanha de *Galgenberg*, e se unio ao Exercito do Rei. Nesta posição se esperou algum tempo a ver se o inimigo se determinaria a fazer alguma tentativa contra a retaguarda, que se achava composta da Brigada de *Zarembo* com 200 Hussares, e 100 Caçadores, ás ordens de S. A. S. o Principe *Federico* de *Brunswick*. Como não se presentarão senão alguns Hussares inimigos, o Rei deu ordem á Cavalleria de passar o *Aupa* por huma passagem, que se tinha preparado para ella: e a reserva, que se achava em segunda linha, marchou igual-



igualmente para passar esse rio, sobre as pontes destinadas para o Exercito ao pé do moinho. A reserva se seguiu todo o Exercito, que marchou pela esquerda, como tambem a retaguarda ás ordens do Principe *Federico de Brunswick*. Assim que o Exercito acabou de passar nesta ordem o *Aupa*, se destruíram as pontes: e a artilheria, que estava posta sobre os altos da borda direita do rio, continha de tal modo o inimigo, que elle não ousava apresentar-se senão de longe. Como a proporção que o nosso Exercito se retirava, desamparavam os altos: alguns *Croacios*, e *Cazadores* se introduziram por detrás dos bosques, por onde devia passar o Exercito, e nos mataram 4 homens, e feriram levemente o Tenente Coronel de *Sydow*; mas depressa foram rechaçados, e o Exercito formou o seu campo na maior tranquillidade. O corpo do Principe Hereditario de *Brunswick*, que sahio ao mesmo tempo do seu campo sobre os altos de *Jung-Buchen*, para formar outro ao pé do *Rehorn*, e fazer por esta posição o lado direito do Exercito do Rei, passou o *Aupa* sobre as pontes ao pé da Igreja de *Altstadt*, e a sua marcha foi das mais tranquillas, não sendo seguido pelo inimigo senão mui lentamente.

Reservaremos para outro lugar a segunda parte desta relação, como tambem a da retirada do Principe *Henrique de Prussia*, e dos movimentos do Marechal de *Laudon*: o fim da campanha fazendo cessar noticias de novos factos, nos darão lugar a estas longas relações dos já succedidos. E encheremos huma folha extraordinaria com alguns documentos, que julgamos sumamente interessantes, porque delles resulta huma idéa precisa do verdadeiro estado desta grande contestação, de que se tem originado todos estes movimentos, em tanto prejuizo da melhor parte da Alemanha, e que ameaça ainda com maiores danos, pelo concurso de outras Potencias, que parece quererem tomar partido nella. As cartas dos Reis de *Suecia*, e de *Dinamarca*, que temos referido, affaz indicão as intenções destes Monarcas: e a pezar das protestações em contrario, de *Inglaterra* dão noticias positivas de hum corpo de Tropas, que marcha já da *Russia* em favor de *S. M. Prussiana*.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 8 de Outubro.

O navio Francez o *Gaston* vindo das Indias Orientaes, e conduzido a *Motherbank* por 2 corsarios de *Liverpool*, se avalia em meio milhão esterlino. A razão do excessivo valor deste navio, he, que além da sua propria carga trazia a bordo a parte mais preciosa da de outro navio da India, que tinha dado á costa. A bordo d'elle se achava hum General Francez, e dizem que nelle vinha o Governador de *Mauricius*, que voltava para *França*, trazendo consigo as riquezas, que ajuntára em muitos annos, que tinha assistido na India. Esta preza trazia hum Artigo ainda mais importante, que erão os despachos de diferentes Governos na India para Mr. de *Sartine* Ministro de *França*, por cujo meio a nossa Corte se achará em possessão de todo o Plano de operações, formado ultimamente pela *França* contra as nossas possessões na India, e poderá consequentemente prevenir o golpe.

Algumas cartas de *França* dão noticia, que a *Nantes* chegára hum navio da *America* com avisos da Esquadra de Mr. de *Esleing*, o conteúdo dos quaes se guarda em profundo segredo, pelo que se imagina que elles não são muito favoraveis: a unica circumstancia, que tem transpirado, he a perda total de hum dos principaes navios desta Esquadra, que tinha dado á costa no *Delaware*.

Nós temos differido fazer menção das differentes noticias, que se tem espalhado a respeito dos successos da Esquadra Franceza na *America*, pela pouca verisimilhança, que davão a estas vozes as circumstancias, que as acompanhavão; avisos como vindos de *França* annunciavão a conquista da Ilha de *Rhodes*, de que o Conde de *Esleing* se achava já de posse, ao mesmo tempo que se pretendia saber por outra via ter a dita Esquadra sido destruida pela do Lord *Howe*. Agora huma carta de *Falmouth* de 11 de Outubro contém o seguinte. « O Capitão *Mitchell* chegou aqui esta manhã de *Nova-York* com 5 semanas de viagem, e traz noticia que a Esquadra

dra Franceza ás ordens de *Eysling* partirá de *Nova-York* para a Ilha de *Rhodes*, e conjurára o General Inglês a entregar a Ilha, e a si mesmo prisioneiro com toda a sua gente, ou que aliás reduziria a Cidade a cinzas. O General *Piger*, Commandante da dita Ilha, não quiz condescender com esta requisição. O Conde de *Eysling* fez lançar ancora aos navios, e principiou a fazer fogo sobre a Cidade: mas foi correspondido vigorosamente pelo General, e a sua Tropá, que se achava na praia, cujo fogo rompeo a amaria da não Almirante; que por este incidente foi dar com a poppa em hum forte, guarnecido de peças de calibre de 32 ar., que fizeram sobre ella terrivel descarga. Lord *Howe* seguiu os Francezes para a Ilha de *Rhodes*; e logo que foi avistado, elles cortarão as amarras, e se fizeram á vela. O Almirante Inglês fingio retirar-se, a fim de attrahir os Francezes para longe da praia. Neste tempo se levantou hum forte temporal, que espalhou ambas as Esquadras, e desbarvou muitos dos seus navios, principalmente o Almirante, e 2, ou 3 mais dos Francezes. O nosso compatriota o Cavalheiro *James-Walkae*, Commandante do *Experimento* de 50 peças, se encontrou com o Almirante da retaguarda Franceza, e o tratou de modo, que se não fosse soccorrido por outros navios, o teria tomado, não obstante ter de 74 peças. A maior parte dos navios Francezes se recolherão a *Boston*, hum de 74 peças se perdeu no *Delaware*: elles se achão bloqueados pela Esquadra do Lord *Howe*.

« Eu ouço dizer que varios navios da Esquadra de *Byron* se tem unido á do Lord *Howe*; mas não sei se foi antes, ou depois do encontro com os Francezes. Estas noticias serão levadas a *Nova-York* por huma das nossas naos de guerra, e trazidas aqui pelo Paquebote, em que vem os despachos do Lord *Howe*, e do General. O nosso Exército ficava todo com boa saude, e com bom animo, quando partio o Paquebote. A frota de *Cork* tinha chegado toda a salvamento a *Nova-York*: eu espero que os Americanos não poderão ainda estabelecer a sua independencia; e que o nosso Exército se achará em estado de dar conta de *Washington*, ainda que he já muito tarde para obrar cousa consideravel nesta sezão. Tenho sido informado que o Governador *Johnstone* se tem demittido do seu emprego de Commissario, e que os Americanos o queimarão em estatua, e publicarão todas as cartas, que se acharão d'elle, em que se vê ser homem de caracter dobrado, que segue agora hum partido, a que se oppuzera antes. »

Puzemos todas estas particularidades, para que o Leitor possa julgar por ellas se ha nesta carta hum caracter de verisimilhança.

PORTUGAL. Lisboa 6 de Novembro.

A Rainha Nossa Senhora, estabelecendo invariavelmente a norma do seu Governo sobre os principios da Clemencia, e da Justiça, foi servida dar huma nova prova desta sua resolução, por hum Decreto de 5 de Outubro do presente anno, pelo qual determina: que nos processos dos réos Militares seja permittido a elles, na paz, nomear hum Advogado que os aconselhe, assista aos interrogatorios, e allegue verbalmente as suas justas defezas. E que nos crimes capitacs, depois de sentenciados os réos pelo Conselho de Guerra, se lhes admittão hums embargos, determinando-se-lhes tempo a esse fim, que não exceda quatro dias.

A não de Sua Magestade Nossa Senhora d'Ajuda tem sido no nosso porto o objecto da admiração de todos, julgando os mais intelligentes como humanamente impraticavel o continuar, no estado a que foi reduzida, huma viagem tão longa, a pesar de ventos contrarios, e tempestuosos, que representião diferentes vezes inevitavel seu naufragio. Este estupendo successo, em que apparece a providencia particular, com que hum navio privado de todos os meios da navegação, chegou ao porto, conduzido pela Mão Poderosa, que domina sobre os elementos, á qual tiverão recuro os que nelle se achavão, merece outra vez ser assumpto das nossas noticias, por que incluye particularidades summamente memoraveis. Eis-aqui huma relação, que nos foi communicada por hum dos Pilotos da dita não.

« No dia 7 de Setembro pelas 6 horas da tarde principiou a refrescar o vento pelo L. S. E. deitámos as vergas dos Is abaixo, e ás 7 horas ficámos no traquete, e gavia-nos 3 rins, o qual se nos rompeo ás 7 horas e meia: ás 8 mettemos outro, e fomos navegando com o dito vento com a proa ao N. N. O. e N. meio N. O.: ás 10 horas mettemos a gavia dentro, e ficámos em traquete, e rabeca, e véla de estâ e de velaxo, por causa dos navios de conserva, dos quaes ainda se vião 4: á meia noite nos faltou o traquete, e já o vento era S. E., ficámos sómente com a rabeca, e véla de estâ e de velaxo: ás 2 horas arreamos os mastarcos dos joanetes, que se prolongarão com os mastarcos das gaves: ás 4 horas nos faltou a véla de estâ e de velaxo, e ficámos á capa com rabeca: ás quatro e meia da manhã do dia 8 já se não vio navio algum da frota, e a essa hora mettemos outra véla de velaxo nova, e se lhe poz hum a antegallha, e ao içar nos faltou, como tambem a rabeca, e ficámos em arvore secca, correndo com o dito vento S. E. já muito rijo: ás 6 horas arreamos a verga da mezena com intento de lhe metter hum a véla nova, porque a que tinha era velha: o que se não conseguiu, porque ás 7 horas da mesma manhã, achando-nos na latitude do N. de 24 gr. e 14 m., e longitude 343 gr. e 20 m. desarvorámos do mastro grande, que se fez em dous pedaços, partindo-se por baixo da roman, e coufa de hum a braça affima do tamborete: e cahindo o dito mastro para a parte do bombórdo, nos ficou atravellado dentro da ná de bombórdo a estibórdo hum toco d'elle, que teria meia boca da ná: cuidámos logo em cortar todos os cabos pertencentes ao dito mastro, o qual quando cahio, levou consigo 10 marinheiros, dos quaes 8 se salvarão, e 2 perecerão: logo que fassámos o dito mastro, puchámos pela sevadeira, e se lhe tomarão duas antegallhas, hum a de balravento, e outra de sotavento: ás 7 horas e 24 m. da mesma manhã desarvorámos do mastro do traquete, o qual cahio para a proa, ficando encoillado ao leão da parte de bombórdo: e dando, quando cahio, no gorupés, o partio fercio pela cabeça do leão: logo se cortarão as enfarcias, e cabos pertencentes ao gorupés, e ao dito mastro, com o qual foi hum moço, que estava na gavela de proa, e se foi tambem ao mar a verga do traquete, que se tinha arreado sobre o castello da proa, quando puchámos pela sevadeira: logo immediatamente que nos faltou o mastro do traquete, nos faltou tambem o da gata, que cahio para a parte de bombórdo, e se lhe cortarão logo todos os cabos pertencentes: assim ás 7 horas e meia da manhã estávamos rasos de todos os tres mastros, e gorupés, ficando coufa de duas braças do mastro da gata, hum a do grande, tres e meia do do traquete, e o gorupés pela cabeça do leão: e tudo o que vai desde a cabeça do leão até a trempe do gorupés, ficou feito em hum a roca: ás 11 horas e 3 quartos, querendo-se investir hum a talha na cabeça do léme para o suspender, e lançar ao mar por causa das grandissimas pancadas que dava no cadaſte, e por estar o aſaſtão do léme fóra do ſeu lugar, logo que se investio a dita talha na cabeça do léme, elle largou, deixando ficar todos os ſete machos nas ſuas ſemeas: ao meio dia ſe acabárão de cortar os vergueiros do léme, e ſe cortou tambem hum dos cabreſtos, a que estava preza hum a parte do gorupés, que com o grande mar dava grandes pancadas na hochecha de proa da ná da parte de eſtibórdo, e com todas eſtas infelicidades, a ná ficou ſem fazer agua, e ſó ſe achou rendida a lingneta do béque, onde aſſenta o leão. A lancha, o ſegundo eſcaler, e dous mais, ſe abatêrão, ficando ſómente com o primeiro, e eſſe arrombado: ás 4 horas da tarde nos levou o vento o farol grande. Ficámos toda a noite rasos até á manhã do outro dia, em que entrámos a trabalhar. Ao pôr do Sol do meſmo dia 8 principiou o tempo a bonançar. O dia da tormenta foi o 41 da viagem. »

Difſerimos para outro lugar mais algumas particularidades deſta inaudita derrota, principalmente os meios, de que ſe valeo a equipagem para continuar a navegação, em que deo provas de hum a industria incomparavel.

Num. 15.

GAZETA



DE LISBOA

Com Privilegio

de Sua Magestade.

Terça feira 10 de Novembro 1778.

Constantinopla 3 de Setembro.

A 31 do mez passado o *Gran Vizir* foi prezo entre as duas portas do *Palacio*, como se costuma praticar com os primeiros *Ministros*, accusados de algum delicto, e todos os seus bens foram declarados confiscados. *Tchelchi-Mehemet Aga* dos *Janillarios* foi logo nomeado para lhe succeder, e no lugar d'elle entrou o seu *Tenente General*. Os *Ministros Estrangeiros* mandarão no dia seguinte os seus *Interpretes* cumprimentar o novo *Vizir*, como he costume. O *Barão de Haesten*, *Embaixador* das *Provincias Unidas*, chegou a 29 do passado com sua mulher a *Gouncapi*, a bordo da fragata *Holandeza* a *Thetis*, a qual não podendo entrar no porto por causa do contagio, elles foram conduzidos a bordo de huma chialupa. *Mr. de Stachieff*, *Inviado da Russia*, se conserva ainda na mesma incerteza a respeito das intenções da *Porta*, que continúa a negar-lhe o *Passaporte* para se retirar, não obstante que elle já não intervem nas negociações, as quaes se continuão directamente com o *Marechal de Romanzow*, de cuja parte chegou ha pouco hum expresso, que deo occasião a huma grande *Assemblea* em casa do *Musli*, a que assistio o *Gran Vizir*, e os principaes *Membros do Divan*. Nella se discutio a resposta; que *Mr. de Romanzow* deo ás ultimas proposições da *Porta*, que parece não ficar contente della: e se segura, que em consequencia se resolveo pôr em execução a empresa contra a *Criméa*. Daquellas partes não se sabe absolutamente nada, porque a *Corte* guarda hum profundo silencio sobre os avisos que de lá se recebem.

As cartas de *Smirna*, de 26 de Agosto, contém já noticias mais agradaveis: desde 13 do dito mez, parece que a terra tem

recuperado a sua estabilidade: em consequencia os habitantes principiavão já a trabalhar na reedificação das casas, ou em evitar que se augmentem as ruínas das que se achavão damnificadas pelos terremotos, e que as excessivas chuvas acabarião de minar. A expulção do *Povo* a hum ar intemperado, pela grande humidade, e nimios calores, que tem feito, juntamente com os alimentos mal sãos, a que teve recurso a miséria geral, a que todos se virão reduzidos, tinha occasionado febres vermelhas, e malignas, que derão talvez occasião á voz, que se espalhou de se ter a pelle manifestado em *Smirna*; porém os ultimos avisos segurão, que por meio das precauções tomadas se tinha evitado até então a communicação deste flagello.

ALEMANHA. Vienna 30 de Setembro.

A campanha se tem terminado em *Bohemia* sem batalha, e pôde dizer-se que não houve acção alguma, senão entre as *Tropas* ligeiras de huma, e outra parte; ainda que os nossos *Generaes* tem tirado da sua conduda, puramente defensiva, a mesma vantagem, que poderião esperar se arriscassem hum combate. Este *Plano* de operações se attribue geralmente ao desejo da nossa *Corte*, de limitar as hostilidades o mais que fosse possível, para diminuir os obstaculos de huma prompta reconciliação. He certo, que não obstante o rompimento declarado, que se seguiu á entrada de *S. M. Prussiana* em *Bohemia*, a *Imperatriz Rainha* não tem ainda abandonado os seus designios pacificos, e que *S. M.* não cessa de preferir a gloria de ter feito felices os numerosos subditos, que tem actualmente, á de ter augmentado os seus *Estados* assás extensos já. A nossa *Corte* não omitta ao mesmo tempo os meios de justificar os seus procedimentos perante as *Potencias da Europa*,

e de fazer válidas as ofertas, que tem feito para a conservação da paz. O Chanceller, Principe de Kaunitz, fez remetter a 20 deste mez hum *Nota* circular aos Ministros Estrangeiros, e aos dos Eleitores, juntamente com os escritos que se acabão de publicar, relativos á contestação com a Corte de Berlin. He destes escritos que nós propomos dar conta em hum *folha* separada.

O Gran Duque de Toscana chegou aqui a 27, de volta do Exercito do Imperador. Todas as noticias que vem daquella parte, nos soccegão do cuidado em que estavamos, por causa da molestia do Arquiduque Maximiliano, que se achia em termos de conseguir brevemente hum inteiro restabelecimento.

Quanto ás noticias dos Exercitos, ellas se reduzem ao seguinte.

« O Rei de Prussia principiou a levantar o seu campo ao pé de Trautenbach, e o Tenente General, Conde de Wurmser, com a sua costumada vigilancia, aproveitou logo esta occasião, destacando a 20 de Setembro hum corpo composto de caçadores, de desertores Prussianos, (dos quaes se formou agora hum corpo de voluntarios no nosso Quartel General) e de Croacios, que mandou em seguimento do inimigo. Ao mesmo tempo fez avançar o batalhão dos Warasclinos, e hum *divisão* dos Hussares. O Capitão de Keck dos Warasclinos atacou o inimigo pelo lado direito: pela resistencia deste principiou hum fogo muito vigoroso de ambas as partes, que continuou algum tempo no mesmo vigor, porque nenhum dos partidos queria ceder; mas logo que o Capitão Keck dirigio o ataque pela retaguarda do inimigo, este se retirou immediatamente, e as nossas Tropas ficaram senhores do campo da batalha: a perda do inimigo foi muito consideravel nesta occasião, que faz muita honra ao Capitão Keck. A posição actual do inimigo he entre Schatzlar, e Scharfenberg, o seu lado esquerdo chega a Königshausen. A grande mudança que o inimigo tem feito á sua posição, tem tambem occasionado o movimento do nosso Exercito principal, que se acampou nas vizinhanças de Neupark, e de Girschim, deixando com tudo hum corpo perto do lugar donde tinha sahido. Esta posição se con-

serva, até ver em que parão os movimentos do inimigo, o verdadeiro designio do qual não he ainda bem conhecido. »

As ultimas cartas do Exercito do Marechal de Laudon, com data de 29 de Setembro, contém o seguinte.

« O Principe Henrique se tem retirado desde o 10 de Setembro com a maior parte do seu Exercito, dirigindo-se para a Saxonia, depois de ter passado o Elbo, ao mesmo tempo que hum corpo de Tropas Prussianas, e Saxonias ás ordens do Principe de Anhalt-Bernbourg-Schaumbourg marchou por Gabel para Zittau, e se pôstou nas suas vizinhanças. Esta retirada do inimigo tem occasionado hum movimento analogo da parte do nosso Exercito, que se avançou logo desde o Iser para o Elbo; e a 13 deste mez o Quartel General do Marechal de Laudon foi transferido de Munchengrätz para Benatek; e passando depois o Elbo em Brandeis, o Exercito marchou para a parte de Moldau. A 16 o Quartel General se estabeleceu em Weldau, em quanto a vanguarda, tendo passado esse rio, se dirigio para Budyn. O Marechal tendo ido reconhecer o inimigo, correu algum risco, porque hum destacamento sahindo improvisamente de hum *embuscada*, matou dous cavalleiros da sua escolta. Logo que o General voltou ao campo, varios Regimentos receberam ordem de passar o Moldau, deixando ficar as suas tendas, e bagagens, a fim de observar o inimigo, que tinha passado o Elbo em Leusmeritz. Como o Principe Henrique tinha determinado deixar o seu campo de Tschischkowitz para continuar a sua retirada, fez deixar a 22 hum *ponte* sobre o Eger ao pé de Doxan, a fim de disfarçar o seu designio; mas hum Batalhão de Croacios com duas peças de artilheria rechaçou os dous Regimentos Prussianos destinados a cubrir os trabalhadores, arruinou a ponte, e fez muitos prisioneiros. Os Croacios da sua parte tiveram 30 feridos. A 23 de madrugada a segunda linha do Exercito inimigo se poz em movimento, aproveitando-se de hum *especca* nevoa, que a encubria; e no dia seguinte foi seguida pela primeira linha, que marchou em duas columnas para entrar em Saxonia. A 25 o General de

de *Mollendorff* tomou com o seu corpo o mesmo caminho: os nossos póstos avançados e inquietarão vivamente, matarão-lhe, e ferirão-lhe muita gente: fizeram muitos prisioneiros, e favorecerão a deserção, que reinava fortemente entre as Tropas do Principe *Henrique*, a pesar das precauções, que tomaram os Generaes inimigos, para a impedir nas suas marchas. Hoje (29 de Setembro) não se acha della parte hum só inimigo em *Bohemia*: Ainda que as nossas Tropas ligeiras tenham feito muitos prisioneiros, e se tenham apoderado de hum numero consideravel de carros de munições, e de bagagens, o nosso seguimento não tem podido ser senão lento, por causa da difficuldade de achar viveres, que faltavam absolutamente nas montanhas, por onde o Exército *Prussiano* tem feito a sua retirada. Nós nos achamos actualmente acampados em *Ober-Berkowitz*, ao pé da montanha de *S.^t George*. Pois que se deve suppor acabada a campanha, nós nos dispomos a seguir o exemplo do Exército do Imperador, tomando quartéis de acantonamento, e se principiarem desde já os preparativos para a campanha proxima, a fim de nos segurar na abertura della a superioridade que o inimigo parecia ter no principio da que agora se termina; mas os nossos Generaes manobrarão tão habilmente, que o progresso das operações não correspondo aos primeiros successos das armas *Prussianas*; e que sem artificez absolutamente nada, metterão o inimigo no caso de ver fundir o seu Exército, sem ganhar alguma vantagem. « *A esta relação da retirada do Principe Henrique, mandada do Exército Austriaco, devemos oppor o Diario mesmo deste Exército Prussiano, o que faremos depois de concluiremos que, nas notas do Diario do Exército do Rei.* »

Haya 16 de Outubro.

Os negociantes das tres Cidades de commercio desta Provincia, que se tinham queixado fortemente da conduza dos navios *Britanicos* para com as suas embarcações, tem sido agora informados com grande satisfação, que a Corte de *Londres*, tendo justa attenção ás representações da Republica, mandara ordem a todos os Almirantados para fazer relaxar as embarcações

mercantes *Hollandezas* conduzidas aos portos daquelle Reino; exceptuando com tudo della disposição os navios carregados de madeira de construção para a Marinha: a mesma Corte prohibio juntamente o deter algum navio com bandeira neutra, a bordo do qual se não acharem mercadorias de contrabando. Semelhantes ordens tendo sido expedidas para *Guernsey*, os corsarios della ilha não tem conduzido a ella mais alguns navios *Hollandezes*, depois de 30 do mez passado.

Varios negociantes desse Paiz, e principalmente de *Rotterdam*, tem tido consideraveis perdas nas prezas, que os Ingleses tem feito de navios *Franceses*, que elles tinham segurado.

— Os Estados Geraes determinarão augmentar a nossa Esquadra no *Mediterraneo* commandada pelo Almirante *Stott* com 2 nãos de linha, e 2 fragatas.

Diz-se que tem sido materia de deliberação nos Estados, se a Republica deverá reconhecer a independencia dos *Americanos*.

GRANDE-BREITANHA.

Londres 22 de Outubro.

Huma Gazeta extraordinaria da Corte, de 15 de Outubro, em consequencia da chegada a *Falmouth* a 11 deste mez, do Paquebote o Duque de *Camberland*, vindo de *Novo-York* em 34 dias, dá noticia da sorte da Esquadra *Francesa* na America: tres cartas do General *Pigot* Commandante na Ilha de *Rhodes*, escritas ao General *Clinton*, datadas de 31 de Julho, 2, e 3 de Agosto, e incluzas em huma deste ultimo ao Lord *Germain*, Secretario de Estado, referem, que a Esquadra do Conde d' *Ejstring* apparecera naquella Ilha, e depois de varias disposições principiava, ao partir da ultima carta, a desembarcar Tropas em 3 differentes partes; e o General *Inglez* se preparava com a guarnição a fazer a mais vigorosa resistencia contra o ataque, que ameaçava *Newport*, Capital da Ilha. Outra carta do General *Cornwallis*, ao mesmo Secretario de Estado, datada de *Novo-York* de 6 de Setembro, dá noticia, que tendo constado, que não obstante a partida dos *Franceses* da Ilha de *Rhodes*, os rebeldes continuavam ainda o ataque, o General *Clinton* se embarcara em pessoa com hum

Batalhão de Infantaria ligeira, e outro de Granadeiros, e 2 Brigadas, ás ordens do General *Major Greg*, e partira para socorrer a dita Ilha, donde escrevêra huma carta com data do primeiro do dito mez, dando noticia, que o inimigo tinha evacuado a Ilha na noite antecedente. Que pelo Capitão *Wilson* se tinha recebido aviso de que o *Lord Howe*, e o Conde d'Esleing; achando-se sobre o ponto de principiar huma acção, foram separados por huma tempestade: que o Conde d'Esleing se achava em *Nantasket* a 29 de Agosto, e que o *Lord Howe* tinha lançado ancora de frente d'elle. Que o Almirante *Parker*, com 6 náos de linha da Esquadra do Almirante *Byron*, tinha chegado a *Nova-York* a 29 de Agosto, e a 3 do mesmo, e primeiro de Setembro chegarão alli duas frotas com provisões, e a 6 do mesmo entrarão no rio de *Nova-York* as reclusas para as Tropas Alemãs de *Haffia-Anspach*.

A mesma Gazeta contém outra carta do Almirante *Byron* escrita ao Almirantado, e datada de bordo da náao a *Princesa Real*, na bahia de *Halifax* a 27 de Agosto, e trazida pelo navio de S. M. o *Cabot*, vindo da dita parte, a qual carta expõe a tormentosa viagem do dito Almirante, que separado de todos os navios, que compunhão a sua Esquadra, chegou só a *Halifax* na noite de 26.

Huma segunda carta do mesmo Almirante, escrita do mesmo lugar, com data de 3 de Setembro, dá conta, que tendo tomado as provisões necessárias, e feito á sua náao as indispensáveis reparações, elle se propunha fazer á vela o dia seguinte com o navio o *Culloden* da sua Esquadra, que o tinha precedido naquelle lugar, e com mais huma fragata, e huma chalupa, que alli se achavão.

Em fim na dita Gazeta se lê mais huma carta do Cavalheiro *Collier*, datada de bordo do *Rainbow*, na bahia de *Halifax* a 8 de Setembro, na qual dá parte aos Lords do Almirantado, que o Almirante *Byron* se tinha feito á vela com os navios mencionados na carta precedente, para se juntar á Esquadra do *Lord Howe*: que a náao *Francisca* o *Cesar* de 74 peças tinha chegado 18 dias antes a *Boston* muito destrugada, por ter tido hum combate muito vigoroso

com a náao Inglesa o *Iff*, que lhe matára, e ferira 50 homens: que o Capitão *Mr. de Bourgainville* perdêra hum braço na acção: que a Esquadra do Conde d'Esleing, depois de ter sido dispersa por hum forte temporal, que lhe desfavoreceu deus dos principaes navios, chegára a *Boston*, onde se achava fazendo as necessarias reparações.

••• No Suplemento daremos as noticias particulares, que vierão pelo mesmo Paquebote, que trouxe os despachos para a Corte, as quaes sendo de data posterior, fazem conhecer o ultimo estado, em que ficavão as cousas na America. Todas estas noticias provão ser veridica a carta de *Falmouth*, que transcrevemos no Suplemento passado.

FRANÇA. *Paris* 8 de Outubro.

Tem-se espalhado huma noticia de ter havido a 15 de Setembro huma acção no Mediterraneo, entre alguns navios Ingleses, e a Esquadra do Cavalheiro de *Fabry*, em que esta ultima tivera a vantagem. Espera-se impacientemente a confirmação deste interessante facto. Outra noticia, que tem corrido, depois que a Armada do Conde d'Orvilliers se recolheu a *Bresle*, he, que a Esquadra de 9 náos, destacada da dita Armada, tem por destino o proteger hum desembarque nas Ilhas d'*Jersey*, e *Guernsey*, ao tempo que o Almirante *Keppel* entrar em *Plimouth*; mas hoje se controverte, se he vantajoso á França conquistar estas Ilhas, que em quanto pertencem a Inglaterra, favorecem o commercio clandestino deste Paiz. O mais provavel he, que a sahida desta Esquadra só tem por objecto a protecção do commercio, que tem soffrido summamente, pelas muitas prezas que os Ingleses nos tem tomado.

PORTUGAL. *Lisboa* 10 de Novembro.

Suas Magestades, e toda a Família Real, passarão homem pela manhã para *Aldega-galega*, donde continuará a sua jornada para *Villa-Viçosa*, onde a Rainha Nossa Senhora espera encontrar-se com sua Augusta Mãe, que tinha determinado partir de *Madrid* a 6 d'elle mez.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para *Amsterdã* 46 e $\frac{1}{4}$ *Londres* 64. *París* 460. *Genova* 716 reis.

S U P P L E M E N T O
A
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X V.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 13 de Novembro 1778.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Philadelphia 29 de Agosto.

Publicou-se por ordem do Congresso huma Relação do Ceremonial, e circumstancias da primeira Audiencia, a que foi admittido Mr. Gerard, Ministro Plenipotenciario de S. M. Christianissima, destinado a residir com este caracter nos Estados Unidos da America. A dita Relação contém huma cópia da carta, que S. dita M. escreveu ao Congresso, e cópias do discurso, que Mr. Gerard pronunciou na dita Audiencia, e do que em resposta pronunciou o Presidente do Congresso. Esta relação sumamente curiosa, não podendo ter lugar na extensão da nossa tolha, deveria ser assumpto de hum Supplemento extraordinario, senão estivesse já destinada a materia que o deve compôr: e somos por isso obrigados a differilla para outro tempo.

Nova-York 31 de Agosto.

Por ordem dos Commissarios se publicou na Gazeta Real desta Cidade, de 29 desse mez, huma Relação com este titulo: *Cartas, e outros papeis relativos aos procedimentos dos Commissarios de S. M. &c. &c.* A qual contém: 1.^o Huma carta dos Commissarios ao Congresso de 13 de Julho, em consequencia da resposta, que tinham recebido á primeira, que escreverão a 12 de Junho. E como na dita resposta se declarava, que antes de entrar em alguma negociação, era indispensavelmente necessario estabelecer por Preliminares o reconhecimento da Independencia das Colonias, ou a evacuação das Tropas Britanicas, e navios de guerra, os Commissarios nesta segunda carta pretendem mostrar, que o requerido reconhecimento se acha já feito nos termos da sua carta precedente, quanto a idéa delle he admissivel nas circumstancias presentes: e offercem entrar em huma ingenua discussão do modo, e em que a dita independencia deve ser assegurada, e ainda ampliada, &c. 2.^o Huma resolução do Congresso de 18 de Julho, em consequencia da sobredita carta, na qual referindo-se a ter já declarado pela sua carta aos Commissarios de 17 de Junho, achar-se prompto a entrar na consideração de hum Tratado de Paz, e Commercio, logo que o Rei de Inglaterra mostrar a sinceridade da sua intenção a este fim, por hum explicito reconhecimento da Independencia dos Estados da America, ou pela retirada das suas Armadas, e Exercitos: como nenhuma destas alternativas se acha cumprida, resolveo, que se não desse alguma resposta á ultima carta dos Commissarios: e ordenou, que a dita carta, e esta resolução fossem publicadas. 3.^o Huma carta de Mr. Ferguson, Secretario da Commissão Real, ao Presidente do Congresso, incluindo huma representação dos Commissarios contra a detenção das Tropas, que servirão ás ordens do General Burgoyne, e que se achão ainda em cativoiro, não obstante a Convenção feita em Saratoga, pela qual se estipulou, que seria dada ás ditas Tropas livre passagem para a Grande-Bretanha. Os Commissarios queixando-se fortemente desta infracção contra a fé dos Tratados, offercem renovar a dita Convenção, ratificando o Artigo, em que da parte de Inglaterra se promettia, que as ditas Tropas não servirão mais na America Septentrional. 4.^o Huma declaração do Congresso de 11 de Agosto, em consequencia da precedente carta, que foi assinada pelos quatro Commissarios, mandada por hum trombeta a Nova-York, em que se

manifesta, que constando os esforços, que fizera *George Johnstone*, hum dos Commissarios, para corromper, por diversos meios, alguns dos Membros do Congresso, elle resolvia dar a conhecer a sua indignação contra taes attentados, e julgava incompativel com a sua honra todo o genero de correspondencia com o ditto *George Johnstone*, e especialmente o negociar com elle sobre materias, em que a causa da liberdade, e da virtude se acha interessada. 5.º Huma Declaração de *George Johnstone*, de 26 de Agosto, mandada ao Congresso pelo Secretario da Commissão Real, na qual depois de varias reflexões picantes contra o Congresso, elle renuncia a sua Commissão, protestando não querer intervir mais em algum recado, resposta, negociação, ou convenção, que diga respeito ao Congresso. 6.º Huma Declaração do Conde de *Carlisle*, de *Henrique Clinton*, e de *Guilherme Eden*, de 26 de Agosto, em que estes tres Commissarios do Rei de *Inglaterra* defendem a conducta do seu Con-Commissario, negando os procedimentos reprehensiveis, que lhe são imputados pelo Congresso, e attribuindo a este hum abuso da authoridade que exerce, e da confiança que nelle tem posto o Povo da *America*. Nesta Declaração se representa o prejuizo, que ao dito povo deve resultar da alliança com hum Potencia, que foi sempre inimiga da liberdade publica: e se demonstra, que a pesar da pretendida data do Tratado com a *França*, esta Corte só fez offertas vantajosas aos *Americanos*, depois que lhe constou, que no Parlamento Britanico se agitava o projecto de satisfazer as Colonias, removendo todas as causas da actual dissensão: do que se infere, que as ditas offertas só tiverão por fim o impedir o effeito da reconciliação projectada.

*. He a nosso pesar que nos vemos obrigados a relumir estes Documentos, que contém particularidades muito interessantes, e são por isso dignos de ser communicados aos nossos Leitores em toda a sua extensão.

GRANDE-BREITANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

Por hum carta particular da *Nova-York* consta, que os *Americanos* tem na Ilha de *Rhodes* 1500 homens de Tropas com 15 canhões de bronze: e que o Plano das suas operações era o atacar as fortificações, quando a Esquadra Francesa voltasse para combater as baterias: e que não tinha menos de mil carros empregados em conduzir as provisões, e munições de guerra para o Exercito.

Por outra carta de *Boston* se sabe, que além da Esquadra, que sahira com o Conde de *Eyling*, composta de 12 nãos de linha, e 4 fragatas, tinham sahido mais 5 navios Franceses para a *Virginia*, hum de 50 peças, dous de 40, e dous de 32. Elles navios são commandados por Mr. de *Beaumarchais*, grande amigo dos *Americanos*, e sahirão de *França* com apparencia de navios mercantes, e intenção de voltar carregados de tabaco; porém deverão antes disso juntar-se á Esquadra do Conde de *Eyling* para facilitar o successo das suas operações.

De *Philadelphia* escrevem, que alli tinha chegado hum Expresso do General *Sullivan* para o Congresso, com noticia que a 10 de Agosto tinham já desembarcado 5000 homens de Tropas na Ilha de *Rhodes* ás ordens dos Generaes *Sullivan*, e *Hancock*, que o Inimigo tinha abandonado as duas primeiras fortificações, e tinha queimado as fragatas, que se achavão no porto, ficando só hum: e que o resto das Tropas *Americanas* continuava a desembarcar.

Os ultimos avisos recebidos da *America* concordão em que as duas Esquadras, separadas pelo temporal, ao tempo que principiavão o combate, seguirão differentes rumos: que o Conde de *Eyling* se dirigira para a Ilha de *Rhodes*, que esperava achar conquistada pelas Tropas *Americanas*, que tinham desembarcado: mas achando-se enganado, e ouvindo que alguns navios da Esquadra do Almirante *Byron* se tinham reunido á do Lord *Howe*, tomou a resolução de navegar para *Boston*. O Lord *Howe*, depois da tormenta, se encaminhou para *Nova-York*, onde achou 3 navios da Esquadra do Almirante *Byron*, com os quaes se fez outra vez á vela em busca do Con-

Conde de *Esling* : e quando os ultimos avisos chegaram a *Nova-York* , a Esquadra Inglesa se achava entre a Franceza , e a costa , e tinha tomado duas embarcações de *Boston* com 18 Pilotos a bordo, destinados para conduzir os Francezes áquelle porto , cuja captura lhe era de tanta utilidade , como de prejuizo aos inimigos. Conforme a carta de hum Official escrita de *Sandy-hook* , o *Lord Howe* tinha sahido a segunda vez a 25 de Agosto com intento de impedir a entrada da Esquadra Franceza em *Boston* , e já havia noticia de o ter effectuado : a sua Esquadra he mais numerosa que a do Conde de *Esling* : e ainda que os navios são menores , se achão mais bem esquipados , havendo a bordo delles grande número de voluntarios , quando alias os Francezes se achão faltos de gente , e de agua. Esta carta foi escrita ao partir do Paquebote de *Sandy-hook* , onde ficavão então 6 naos da Esquadra de *Byron* , a bordo de hum das quaes se achava o author della. Pouco antes tinha chegado alli hum fragata mandada pelo *Lord Howe* , com ordem para que o mais bem acondicionado dos ditos navios fosse juntar-se com a sua Esquadra , que se achava á vista de hum parte da França , e determinada a atacalla. O General *Clinton* tinha partido de *Sandy-hook* secretamente com alguns milhares de Tropas escolhidas , para soccorrer o General *Pigot* , que se acha na Ilha de *Rhodes* sitiado por 18 , ou 20 mil Tropas Americanas. Não chegam mais longe as noticias vindas até agora da America , tudo o que se diz ulteriormente são conjecturas.

A 17 deste mez chegou a *Plymouth* a não de guerra *Andromeda* mandada pelo Almirante *Keppel* : e os despachos que trouxe serão logo enviados por hum Expresso para *Londres* : por elles consta que a Armada Franceza se acha ainda no porto de *Breje* , e se suppõe que alli continuará até que a nossa deixe aquellas paragens.

A L E M A N H A. *Residência a de Outubro.*

Pela representação da Imperatriz Rainha aos seus Co-Estados do Imperio , que acaba de se publicar , consta agora de certo , que a Missão do Barão de *Thugut* ao Quartel General do Rei de *Prussia* teve por objecto a offerta , que S. M. Imp. , e R. fez então , e reitera agora de renunciar a todas as suas pertenções sobre a *Baviera* , a condição que S. M. Pruss. prometta de não incorporar aos seus Estados os Margraveados de *Anspach* , e de *Baireith*. Depois desta resolução da Corte de *Vienna* se esperava ver o fim prompto da funesta guerra , que tem principiado a desolar os infelices subditos , sobre quem cahem os funestos effectos das contendas dos seus Soberanos : julgava-se ao menos , que as hostilidades serião reputadas tanto menos necessarias , quanto he mais natural que hum , e outro objecto em litigio seja commettido á decisão , ou á mediação do Corpo Germanico , para o qual as partes litigantes parecião ter appellado : mas esta esperanza se desvaneceu desde que o Barão de *Schevartzenau*, Ministro de S. M. Pruss. fez remeter ad *Aedes legatorum* hum Documento , que tem por titulo : *Exposição provisional , mas necessaria , da situação actual da confusão sobre a successão da Baviera*. Daremos noticia deste Documento com os outros , a que elle he relativo , no Supplemento extraordinario , que se demorou até agora pelo defeito da exacção em materias de tanta importancia , a variedade de diversas cópias do principal destes Documentos , obrigando-nos a nos certificar de boa parte da sua authenticidade.

O Barão d'*Assebourg* , Ministro da Russia , partio hum desses dias para a sua casa de campo , sem ter feito alguma demonstração relativa á conjuntura presente : o que salisfica as vozes , que se tinhão espalhado das intenções actuaes daquelle Corte , que já se representavão reduzidas a effeito.

Deixaremos para outro lugar o resto das relações das retiradas dos Exercitos Prussianos , em que não ha de novo cousa memoravel.

P O R T U G A L. *Lisboa 13 de Novembro.*

Suas Magestades , que deixarão no Palacio d'Ajuda o Senhor Infante D. João , e a Senhora Infanta D. Marianna Victoria , continuarão a sua viagem de *Aldemella* para

para Evora, onde se propunhão paſſar hum dia, e ir de lá para *Villa-Viçosa*. Antes da ſua partida, a Rainha Noſſa Senhora quiz deixar ſinaes da ſua Beneficencia em varios deſpachos, que foi ſervida expedir.

Aſſonſo Furtado de Mendonça, que era Monſenhor da Santa Igreja Patriarcal, e João Pedro de Mello, que era Conego da meſma Igreja, forão nomeados Principaes della.

Sua Mageſtade, por Decreto de 5 de Novembro, deſpachou para o Deſembargo do Paço o Doutor Antonio Cardoſo Seira, Lente da Universidade: e por Decretos de 29 de Outubro, e 5 de Novembro muitos outros Miniſtros para a Caſa da Supplicação, Relação do Porto do Rio de Janeiro, e Bahia, dos quaes ſe publicou já hum lista.

Por Decretos de 26 de Outubro deſpachou S. M. Pedro Ferreira de Sá Sarmen- to para Coronel de Cavallaria do Regimento de Almeida: Manoel Antonio da Paia- xão para Governador, com Patente de Coronel de Infantaria de Caſtello-Rodrigo: João Vitorio Miron de Sabione, Coronel, e Lente da Aula, com o exercicio que tem de Tenente Coronel de Artilheria, Valença: Manoel da Ponte-Pedreira, Tenen- te Coronel de Infantaria, Almeida: Cactano Xavier de Caſtro, Capitão de Grana- deiros do Regimento de Albuquerque: o Capitão Pedro Vieira da Silva Telles, Ca- pitão de Infantaria effectivo, Albuquerque: e alguns outros Officiaes ſubalternos.

A relação da derrota da Náo de S. M. *Noſſa Senhora d'Ajuda* contém mais as par- ticularidades ſeguintes. No dia ſeguinte ao da maior tormenta, 9 de Setembro, a equipagem, a pezar do deſtroço, em que ſe achava a náo, que parecia não deixar al- guma eſperança de ſalvamento, ſe animou a trabalhar nos meios de continuar a na- vegação: formou logo hum novo léme de 4 pedaços d'amarra, e a de virador juntos com algumas travellas de taboas; e ao meio dia ſe benzeo, e ſe lançou ao mar com duas arridas por cada bauda para o governar, e a vergueiros para o ajuſtar ao caſte- lo, e ás 5 horas ficou completa eſta admiravel obra. Na manhã do meſmo dia ſe iſcou hum juanete no toco, que ficou do maſtro do traquete, e aſſim foi a náo ſeguindo, não obſ- tante alguma agitação do mar, que ainda continuava. Obſervando-ſe o Sol ao meio dia, ſe achou na latitude de 25 gr. e 14 m. No dia ſeguinte ſe arvorou hum maſtaréo de vé- laxo, para ſervir de maſtro de traquete, apparelhando-o com ſuas enſarcias, e eſtal, e ſe largou nelle o juanete, poſto antes no toco que tinha ficado: de tarde ſe partio ao meio a verga da mezena, que ſe conſervava, e de hum das metades ſe fez o gurupés, que ás 8 horas da noite ficou poſto em ſeu lugar com a ſua trinca ſeita. A 11 ſe arvo- rou hum maſtaréo de gavia para ſervir de maſtro grande, e de tarde ſe ajuntou ao maſ- tro do traquete hum maſtaréo de juanete, para ſervir de maſtaréo de velaxo. A 12 ſe poz hum verga de velaxo para ſervir de verga de traquete, e hum verga de juanete: ambas com ſeu panno, e ás 7 horas da tarde ja navegava a náo com traquete, e ve- laxo. A 13 ſe arvorou no maſtro grande hum maſtaréo de juanete para ſervir de maſ- taréo de gavia, e ſe poz hum verga de gavia com ſeu panno para ſervir de véla grande: de tarde ſe poz hum verga de juanete para ſervir de gavia: ás 5 horas já ſe navegava com papafigos, e gavesas: tambem neſſe dia ſe tiráõ alguns machos do léme, que tinham ficado nas ſemeas. A 14 ſe arvorou o maſtro da mezena, ſeito da outra metade da verga, que tinha ficado. A 15 ſe armou o maſtaréo da gata, ſeito de hum pão de cutello, e a verga ſecca, de outro ſemelhante pão: tambem ſe fez hum pão de bujarrona, e ficou a náo apparelhada de todos os maſtros, e maſtaréos, com ſeu panno. Neſſe dia ſe deitáõ ao purão 12 peças de artilheria da primeira bateria que eſtavão nas cabeças, e depois alternativamente hum de cada duas. Os ventos continuáõ L. S. E. e S. E. até N. N. E. bonanças.

Ainda daremos outra vez o reſto deſta trabalhosa viagem.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sella feira 13 de Novembro 1778.

A L E M A N H A.

A Morte do ultimo Duque de Baviera suscitou huma das maiores contestações, que tem agitado o Corpo Germanico; perturbado a sua paz; e ameaçado a de toda a Europa. As Cortes immediatamente interessadas nella contestação, são a de *Austria*, que pertence a successão de huma parte da *Baviera*, e que o Eleitor *Palatino* igualmente pertendia, e de cuja pertença cedem por huma convenção com a Imperatriz Rainha, como fez declarar na Dieta de *Ratisbona*, de cuja declaração fizemos menção no Supplemento extraordinario Num. III.: a Corte de *Saxonia*, que pertence a herança dos bens allodiaes da mesma *Baviera*: pertença, que fez conhecer na Dieta por huma *Exposição* dos seus Direitos, de que damos noticia na *Gazeta* Num. XI.: o Duque das *Duas Pontes*, como herdeiro immediato da Casa *Palatina*, e o Rei de *Prussia*, que sem formar pertenças proprias, se fez hum interelle immediato nella contestação; como Membro do Imperio, tirando talvez das suas grandes forças hum novo titulo para intervir nella: S. M. publicou os motivos, que o determinarão a essa resolução em varios editos, de que temos dado noticia, e principalmente em hum *Exposição*, que continuamos a transferir em diferentes folhas, e que as noticias incidentes nos obrigão a interromper. O Documento, em que o Duque das *Duas Pontes* allega os seus Direitos á Dieta, de que fizemos menção no Supplemento Num. XII. he o que agora transmittimos, e para ser comparado com a representação, que publicou ultimamente a Corte de *Viena*, por ser o objecto de ambos estes Documentos o excitar todos os Estados do Imperio a fazer causa commua nella grande contestação, que se apresenta agora na sua maior luz. Eis-aqui o teor do dito Documento, como foi distribuido pelo Ministro das *Duas Pontes* aos Membros da Dieta, que se achão já em ferias.

» Como o abaixo alligado Inulado na Dieta, tem sido encarregado por ordens muito benignas de S. A. S. o Duque Reinante das *Duas Pontes*, de fazer in *Cula* a declaração junta, e não a tendo recebido senão hoje, depois da conclusão da Dieta, e depois que as ferias do Verão tem já sido determinadas, elle se acha no caso de fazer della sem demora communicação *ad Aedes* aos Senhores Inviados na Dieta, como tambem da recopilação da exposição mencionada nella, reservando-se ulteriormente o recomendar-se á menção favoravel, que os Senhores Inviados farão deste Documento nas suas communicações.

(Assignado) Carlos-Luiz de Anglial

» Sua Alt. Ser. o Duque das *Duas Pontes* prometter na Declaração; que fez a 16 de Março aos seus muitos Altos e Altos Co-Estados; por occasião da successão de *Baviera*, expor os seus Direitos, e os da sua Casa; como tambem as razões, que o tem impedido a conformar-se á convenção feita em 3 de Janeiro deste anno entre S. M. Imp. e R. Apo. e S. A. S. o Eleitor *Palatino*; e que pelo contrario o tem obrigado a defender os seus interesses, contra esta convenção, rogando aos seus muitos Altos e Altos Co-Estados para se entreporam effictamente, a fim de concluir esse negocio importante por hum modo conforme aos principios da Constituição Germanica. Como os Documentos do anno 1426, sobre os quaes a Casa Arquiducal de *Austria* funda as suas pertenças, não chegarão a S. A. S. antes do 8 de Junho em

forma authentica, elle foi obrigado a differir a Exposição promettida, a qual se imprime actualmente. S. A. S. cre ter demonstrado nella de huma maneira solida, e fundada, que todas as terras, e subditos deixados pela Casa Eleitoral de *Baviera*, devem regar na linha *Palatina Rudolphina*, em conformidade das Leis do Imperio, e daquellas, que são particulares á sua Casa: que S. A. o Eleitor *Palatino* tem tido o Direito mais incontestavel de tomar delles possessão natural, tanto por si, como por toda a linha *Rudolphina*: e que consequentemente este Principe, e toda a sua Casa devem ser conservados no seu Direito de possessão. Mas como deveráo passar-se ainda algumas semanas, antes que possa acabar-se a impressão, S. A. S. julgou necessario communicar anticipadamente hum extracto da Exposição, e reitterar todo o contheudo na Declaração de 16 de Março, sollicitando instantemente os seus muito Altos, e Altos Co-Estados, que na situação tão perigosa, em que se acha hoje este negocio, elles se determinem em fim a dirigir-se muito humildemente a S. M. o Imperador, a fim de o mover a huma explicação, conforme aos principios do Corpo Germanico, e que a Casa *Palatina* seja conservada nos seus Direitos legitimos, e fundamentaes, e nos costumes, que recebeu dos seus Antepassados: o que S. A. S. procurará sinceramente reconhecer por todos os meios, que forem possiveis, e pelas disposições as mais amigaveis, para com os seus muito Altos, e Altos Co-Estados, como para com os Senhores seus Inviados, e Ministros na Dieta.

A Imperatriz Rainha, depois de varios escritos, que se publicarão a favor dos seus Direitos, fez annunciar na Dieta huma Contradecção, que devia invalidar os ultimos argumentos do Rei de *Prussia*, da qual já se fez menção na nossa Gazeta Num. IV. Este documento esperado ha tanto tempo, appareceu agora juntamente com outro, em que se mostra a faldade do supposto Acto da Renunciação do Duque *Alberto*, ambos acompanhados de huma Representação aos Estados do Imperio, que he do teor seguinte.

Representação, e Requisitorio de S. M. I. e R. Ap. aos seus Co-Estados do Imperio acerca das empresas illegaes, e das hostilidades de S. M. o Rei da Prussia a respeito da successão de Baviera.

» S. M. a Imperatriz Rainha remette aos seus Co-Estados do Imperio no escrito junto a exposição fiel, e exacta dos seus direitos á successão de *Baviera*, e das medidas, que da sua parte se tem tomado a este respeito.

» Esta publicação teria sido mais prompta, e nada teria embarcado o mostrar desde o principio, por hum modo convincente, o pouco fundamento dos motivos, em que se esriba S. M. o Rei da *Prussia*, quando se suppõe obrigado a oppor-se á divisão chamada *injusta do Ducado de Baviera*: se S. M. I. e R. Ap. não quizesse pôr antes em pratica, e exhaurir todos os meios de conciliação, que o desejo mais sincero de conservar a paz lhe podia suggerir.

» A Corte de *Berlim* fez todos os esforços imaginaveis para representar com apparencia de nulidade, e de injustiça os direitos de S. M. e os meios adoptados para os fazer validos. Ella o conseguiu até onde as cousas mais simples, e mais claras se podem obscurecer, e fazer odiosas, por huma opposição incansavel, que nasce de hum projecto deliberado de contradizer em todo o caso. Porém a illusão se desvanece, quando tranquillamente, e sem parcialidade se considera o verdadeiro fundamento do negocio, que se ha de expôr em poucas palavras.

» S. M. I. e R. Ap. e S. A. E. *Palatina*, depois de se terem amigavelmente communicado suas pertencções, e seus respectivos direitos á successão de *Baviera*; e depois de terem conhecido reciprocamente serem estes validos, querendo-os preservar dos acontecimentos imprevistos, julgárão conveniente aos seus interesses o concordarem em huma convenção, que pudessem prevenir qualquer contenda ulterior.

» Dous contradictores se oppõem a esta convenção: estes são, o Duque das *Duas Pontes*, e o Eleitor de *Saxonia*.

» Quanto ao primeiro: S. M. I. e R. Ap. o tem convidado a expôr, seguindo os meios judiciaes, e legaes do Imperio, os direitos, que julga ter, para que, sendo

examinados juntamente com as pertencções de S. dita M. seja a sentença pronunciada, e a execução della anticipadamente garantida pelo Imperador, e o Imperio, e ainda, em todo o caso, por outras Potencias Estrangeiras.

» Quanto ao segundo: S. M. I. e R. Ap. declarou formalmente, durante a negociação com a Corte de *Berlim*, que Ella consentia em renunciar o seu direito de *Regradiencia*: que, a respeito das pertencções allodiaes, Ella se obrigava a dar satisfação completa, pelo que poderia tocar á parte da *Baviera*, que lhe compete: e que quanto ao Herdeiro principal, Ella offerecia não sómente o concorrer com seus bons officios a hum justa conciliação, mas ainda o empregar-le efficaçmente para conseguir hum feliz exito.

» S. M. I. e R. Ap. deixa ao juizo dos seus Co-Estados o avaliar se nesta conducta pôde achar-se cousa alguma; que seja contraria ás Leis, e á Constituição do Imperio; e se as cousas em tal estado podem offerecer o menor motivo appaarente, que authorize as queixas do Duque das *Duas Pontes*, e do Eleitor de *Saxonia*, ou que justifique o recurso violento ás armas.

» He deste, com tudo, que S. M. o Rei da *Prussia* se julga authorizado a servir-se como *Eleitor*, e *Principe do Imperio*, como *Contratante*, e *Garante* nesta qualidade da paz de *Westfalia*, da *Capitulação*, e de todas as *Constituições Germanicas*, e finalmente como amigo, e aliado do Eleitor de *Saxonia*, e dos Duques das *Duas Pontes*, e de *Mecklenburg*.

» Mas quem poderá capacitar-le que a paz de *Westfalia*, a *Capitulação*, e todas as *Constituições* do Imperio sejam infringidas, porque S. M. I. e R. Ap. e S. A. E. *Palatina* tem regulado de hum consentimento commum os seus direitos respectivos em hum convenção amigavel?

» Que mais pôde pertender o Duque das *Duas Pontes*, que o que já lhe foi offerecido, e para o que tem sido citado formal, e directamente?

» Deve o Eleitor de *Saxonia* conservar ainda o minimo motivo de queixa legitima, depois da declaração formal, que S. M. tem feito ácerca das pertencções allodiaes?

» Tem os Duques de *Mecklenburg* que reclamar, ou tem ja reclamado até ao presente cousa alguma contra S. M. I. e R. Ap.?

» A convenção feita com S. A. E. *Palatina*, fundada sobre hum confissão formal dos direitos da Casa de *Austria*, não deveria legitimar a posse de S. M. I. e R. Ap. ao menos durante a vida do dito Eleitor? E não tem o Duque das *Duas Pontes* segurança anticipada, e completa na garantia do Imperador, de todo o Imperio, e ainda de outras Potencias Estrangeiras, que lhe he offerecida, no caso, em que os direitos de S. M. I. e R. Ap. sejam declarados nullos nos meios determinados pelas Leis, e *Constituições* do Imperio?

» Do exame destas questões tão simples, e da sua decisão depende a da questão seguinte, em que se encerra tudo: Se S. M. o Rei da *Prussia*, em alguma das qualidades por elle mesmo apontadas, podia ser authorizado a tomar as armas contra S. M. I. e R. Ap.? E se, não o sendo, se não tem feito assim culpado de huma perturbação repetida do socego da *Alemanha*, e da infracção manifesta da paz pública do Imperio, e do Tratado de *Westfalia*?

» Com tudo S. M. a Imperatriz Rainha não se quiz limitar ao que se tem narrado: Quiz completar tudo o que lhe tem suggerido até ao presente a equidade, a moderação, a condescendencia, o amor da paz, e o seu cuidado invariavel pelo bem do Imperio. E em consequencia tem feito declarar a S. M. o Rei da *Prussia*, que Ella está prompta para restituir S. A. E. *Palatina* á posse de tudo quanto Ella occupa nos Estados de *Baviera*, em virtude da Convenção de 3 de Janeiro: e tambem para desligar S. dita A. E., seus herdeiros, e successores de qualquer obrigação a este respeito: Porém com a condição, *fine quæ non*, que S. M. o Rei da *Prussia* se obrigue, e prometta por si, seus herdeiros, e successores de se conformar á Sanção Pragmatica da Casa de *Brandeburg*, confirmada pelo Imperador, a qual tem força de Lei no Imperio; e de observar a ordem de successão nella estabelecida, tocante aos Estados de *Anspach*, e de *Barceish* a favor dos Principes segundos da Casa de *Brandeburg*.

» Mas ainda esta proposição tem sido rejeitada absolutamente por S. M. o Rei da
Prus-

Prussia; o qual não obstante continúa a guerra, que excitou em *Alemanha*. S. M. a Imperatriz Rainha, confiando nos sentimentos, noções, e equidade dos seus Co-Estados, não suppõe necessario acrescentar a esta simples exposição dos factos outras clarezas, ou provas ultteriores para justificar a sua propria conduita, e para fazer dar hum justo valor á da Corte de *Berlim*.

» S. M. I. e R. Ap. requer pois a todos os seus Co-Estados, que considerem a situação actual das cousas com toda a attenção, que pe le a importancia do objecto. Esta he a causa geral do Imperio: trata-se de guardar nelle o equilibrio, de conservar a balança politica, e a Constituição actual do Circulo de *Franconia*, assim como dos Circulos immediatos, e de prevenir as consequencias perigosas, e inevitaveis dos designios ambiciosos da Corte de *Berlin*, se ella chegasse a executallos; privando arbitrariamente os Principes segundos da Casa de *Brandeburg* do direito, que lhes he adquirido por huma Sancão Pragmatica, formalmente erigida em Lei do Imperio.

» Para deliviar consequencias tão prejudiciaes, e outras muitas, que se apresentão ao primeiro aspecto, S. M. a Imperatriz Rainha se determinou a renunciar todas as suas pertençaes, e os seus direitos á successão de *Baviera*, e a annullar a Congença feita com S. A. E. *Palatina*. Mas quando Ella esta prompta a fazer este sacrificio ao bem geral do Imperio; e que Ella renova ainda aqui pública, formal, e solennemente na presença de toda a *Alemanha* a declaração feita a este respeito a S. M. o Rei de *Prussia*; tambem julga ter assim adquirido titulos, que a authorizão a requerer, exhortar, e convidar os seus Co-Estados, para que queirão reunir-se para dirigir a S. M. o Rei da *Prussia* representações efficazes, a fim de se fazerem cessar sem demora as suas empresas illegaes, e as suas hostilidades; que concorão com S. M. I. e R. para manter inviolavel a observação da Sancão Pragmatica da Casa de *Brandeburg*; que com huma assistencia efficaz fação causa commua com S. dita M. contra a infracção da paz pública, e do Tratado de *Westphalia*; e que deide agora tratem de reclamar, e procurar abertamente o soccorro das duas Potencias, que garantirão o dito Tratado.»

A força dos argumentos, de que se compõe este Escrito, podendo convencer o Publico da ingenuidade, com que S. M. Imp. e R. quer exor a legitimidade dos seus Direitos; deve excitar ao mesmo tempo a esperanza do restabelecimento da paz, pela generosa desistencia, que S. M. Imp. e R. faz nelle de todas as suas pertençaes á successão de *Baviera*; mas S. M. Prus. não tardou em se oppor aos effeitos, que podessem seguir-se da publicação d'elle, fazendo logo publicar a *Exp. sição provisional*, &c. com data de 25 de Setembro, de que já se fez menção. O fim d'elle novo escrito he imputar á Corte de *Vienna* toda a perturbação da tranquillidade do Imperio, criminalando, como causa della, até as ultimas negociações por meio do Barão de *Thugut*, mandado ao Quartel General do Rei fazer a proposição do sacrificio, a que S. M. Imp. e R. se tinha determinado, com a condição, que S. M. Prus. julga inadmissivel, e concluindo em fim: » Que os seus Direitos para reunir os Paizes em questão aos outros Estados hereditarios da Casa de *Brandeburg*, sendo absolutamente incontestaveis, e não querendo alias entrar com a Imperatriz Rainha na discussão de hum objecto, que lhe he absolutamente estranho, elle se decide a continuar a guerra com todas as suas forças, e o que só não fará, se esta Soberana restabelecer a *Baviera* no mesmo estado em que se achava ao tempo da morte do ultimo Eleitor.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA, 1778. Com Licença da Real Mesa Censória.



Terça feira 17 de Novembro 1778.

STOKHOLM 28 de Setembro.

Toda a Familia Real se tem reunido nesta Cidade, onde se preparão grandes festas para celebrar o parto da Rainha, que se espera no principio de Novembro. O Magistrado de *Stokholm* tem determinado dar sollemnes demonstrações do seu contentamento por este successo: e todos se promettem, que a Assemblea dos Estados participará sinceramente a alegria universal, e que não se perceberá nella algum vestigio das antigas divisões: a tranquillidade, e a promptidão extraordinaria, com que se tem feito as eleições dos Deputados, dão grande fundamento a esta esperança. Eis-aqui a traducção do Edicto, pelo qual o Rei convocou esta Assemblea.

«A Assemblea Geral dos Estados do Reino tinha raras vezes lugar nos tempos precedentes, por outros motivos, que não fossem o remediar as necessidades do Estado, em circumstancias, de ordinario, muito desagradaveis, e por meio de taxas muito graves impostas ao Paiz. Hoje o Rei acha hum motivo particular de alegria, e satisfação interior para si mesmo, em ver chegar em fim a epoca, em que huma tal Assemblea pôde ser convocada unicamente, a fim de dar aos Estados do Reino occasião de se congratularem com S. M. sobre a situação feliz da Patria; tanto no interior do Reino, como a respeito das suas relações com os Estrangeiros: e que mesmo por esta razão S. M. necessita menos, que antecedentemente, do soccorro da Dieta para a administração dos negocios do governo. Estas considerações accrescendo á circumstancia feliz em que se acha a Rainha, e a satisfação que terá o Rei de ver os

Estados juntos ao tempo do parto de sua Augusta Esposa: [que o Céo faça dos mais felices] em fim á benigna declaração, que fez S. M. mesmo ao tempo da ultima separação dos Estados, são os verdadeiros motivos, que o movêrão a convocallos para o dia 19 de Outubro proximo. A ordem Equestre, e a Nobreza se conformará nesta occasião á Ordenança, que o Rei *Gustavo-Adolpho* promulgou a seu respeito em 6 de Junho 1626: e as outras casas dos Estados observarão o número costumado para os Deputados, que as compõem. Convida-se ao mesmo tempo o número ordinario de Militares de Terra, e de Mar, munidos dos necessarios Plenos-poderes.»

Mr. Wroughton, que foi Residente de S. M. Brit. em *Varsovia*, chegou aqui de *Dantzic* para residir com carácter de Enviado do mesmo Monarca nesta Corte. Aqui se tem formado grandes queixas contra o procedimento, não só dos corsarios, mas ainda dos navios de guerra Ingleses, a respeito das embarcações mercantes das nações neutras, desde que a *Grande-Bretanha*, que se não acha ainda formalmente em guerra com a *Franga*, se determinou a permittir represalias contra os vassallos desta Potencia. Sabe-se, que a nossa Corte tem feito á de *Londras* representações muito fortes a respeito da captura do navio do Capitão *Backstrom*, indo de *Alicante* para *Dunkerque*: como depois se tem recebido a lista de huma duzia de navios Suecos, conduzidos aos portos de *Inglaterra*, unicamente porque erão destinados para os de *Franga*, se tem repetido as queixas ao Governo Britanico, do que se espera o effeito com impaciencia.

As vantagens manifestas de hum commercio

mercio livre, devem necessariamente mover o nosso Governo a favorcello. Depois da chegada de dous navios *Americanos* ao porto franco de *Marstrand*, se tem feito varias remessas de arroz para o *Baltico* com o mesmo successo, e hum igual lucro ao que se achou o anno passado na venda do chá em *Gothenbourg*. Os Capitães *Americanos* tem ficado tão contentes das maneiras dos Suecos, que até se determinarão a adoptar o vestido nacional.

COURLANDIA 16 de Setembro.

O Duque nosso Soberano fez publicar hum Resposta á Proclamação da Duquesa *Eudoxia* sua antiga mulher, publicada em *Petersburg* [de que demos noticia no Suplem. Num. IX.] Nesta Resposta se pretendem invalidar os argumentos da dita Proclamação, mostrando a legalidade do Divorcio declarado pelo Consistorio de *Mittau*, que se fundou sobre o mutuo, e expresso consentimento de ambas as partes. O Duque declara agora, que se os principios da *Religião Grega* não permitem á Duquesa o contrahir outro matrimonio, elle pelos principios da sua se acha livre para o fazer.

VARSOVIA 7 de Outubro.

A entrada da Dieta se celebrou antehontem. O Bispo de *Xelm* fez hum Sermão relativo ás circumstancias: e depois do serviço Divino, o Rei, o Principe Primaz, e todos os Grandes do Reino foram da Igreja para a sala dos Senadores, e ali ficarão esperando a eleição do Marechal. Os Nuncios tendo-se retirado á sua casa, foram distribuidos nos seus lugares pelo Marechal da ultima Dieta. Logo se fez o exame da legalidade dos Nuncios, e depois se procedeo á eleição de hum novo Marechal, que foi unanime em favor de Mr. *Luiz Tyzkiewicz*, Grande Notario de *Lithuania*, casado com hum sobrinha do Rei, ao qual, e ao Senado se mandou annunciar a dita eleição por quatro Nuncios de cada Provincia. Tambem se nomearão os Nuncios, que devem redigir as Constituições da presente Dieta: e ainda que he certo que ella não será formada em Confederação, espera-se que reinará nella a boa ordem,

da qual tem sido hum presagio, a tranquillidade, com que se celebrarão todas as Dietinas nas Provincias.

A L E M A N H A.

Vienna 6 de Outubro.

A Imperatriz Rainha, o Gran Duque, a Grande Duquesa de *Toscana*, e as Archiduezas voltarão de *Schonbrunn* a esta Capital para passar nella o inverno. A a chegou tambem do Exercito do Imperador o Archiduque *Maximiliano*, cuja chegada causou geral contentamento, e satisfez os votos, que todos tinham formado pelo restabelecimento da sua saude.

Hum Supplemento extraordinario á Gazeta de *Vienna* de 3 deste mez da noticia, que o campo *Prussino* se acha ainda na sua ultima posição por detrás de *Schwarzer* sobre a extremidade das fronteiras na parte mais alta das Montanhas de *Riesengeburg*: porém que ha avisos provaveis, que os cavalllos do inimigo achando-se no mais miseravel estado, o transporte da sua artilheria o embarça summamente, e só se pôde fazer com muito vagar: porém este mesmo vagar facilita a retirada das Tropas, que se faz insensivelmente: as cabanas, que tinham formado nos matos ficão em pé depois de evacuadas, o que faz imperceptivel a retirada do inimigo. Este Supplemento contém mais as particularidades de alguns encontros, que tem tido diversos destacamentos, nos quaes não ha cousa muito memoravel, e tambem se achão nelle as circumstancias da retirada do Principe *Henrique de Prussia*, da qual se dá ainda hum mais ampla noticia na continuação do Diario do Exercito do Marechal de *Laudon* desde 16 até 24 de Setembro, que he assumpto de hum segundo Supplemento extraordinario á dita Gazeta, e para o qual nos falta agora o lugar na nossa.

Pelo ultimo Correio de *Constantinople* se recebeu a importante noticia de que o Gran Vizir apenas restabelecido da peste de que tinha sido atacado, tivera a sorte commua aos primeiros Ministros da Porta, sendo depositado, e desterrado para a Ilha de *Lemnos*: todos os seus bens foram confiscados: o seu Thesoureiro, e o seu Banqueiro foram presos para dar conta das imensas riquezas que

que tinha accumulado no curto espaço do seu Ministerio, que se avaliava em muito mais de 3 milhões de piastras; e que foram a principal causa da sua deposição, porque, para as adquirir, vendia todos os empregos do Estado a quem melhor lhos pagava, fazendo-se assim objecto da execração do Povo, a quem se sempre detestavel a avariza dos Ministros. A desgraça deste foi seguida da do *Capitan Baxá*, que foi substituido pelo Baxá de *Belgrade, Osman Melech*. Esta mudança no Ministerio da Porta deve influir na situação, em que ella se acha a respeito da *Russia*, e por consequencia no systema geral da Europa, principalmente sabendo-se as disposições pacificas do novo Vizir *Tchelebi-Mechemet*; e tendo-se observado que estas mudanças se seguirão a hum grande Divan, que se convocou nos ultimos dias de Agosto, e a que assistirão não só os Ministros politicos, mas tambem os principaes Officiaes Militares.

Dresde 8 de Outubro.

A Assembleia dos Estados deputados de *Saxonia* terminou em fim a sua sessão: ella recebeu a 8 deste mez da parte da Corte a permissão de se separar, depois de se ter prestado aos seus desejos, tomando a 30 do mez passado hum resolução inteiramente conforme ás suas intenções, que se lhe manifestarão em hum declaração do thesor seguinte: « Que o Eleitor tinha recebido bem o consentimento dos Estados nos novos impostos, e o Dom gratuito da Ordem Equestric; mas como estas rendas são fundadas sobre hum base pouco sólido, pois que se não podia prever, se a *Saxonia* viria a ser o theatro da guerra, e ficando hum parte do Paiz occupada pelo inimigo, cessaria de contribuir com a sua quota parte para as taxas publicas, sem por isso se diminuir a necessidade das despezas da guerra: que para se não expor a hum incerteza tão perigosa, S. A. E. não podia contentar-se com estas disposições, e desejava que os Estados propuzessem os meios de hum empréstimo de 2 para 3 milhões sobre o credito geral do Paiz: e nomeassem hum Deputação munida de hum Pleno poder Eleitoral, a fim de convir nas condições deste empréstimo a respeito dos Estrangeiros. » Ainda que este empresti-

mo, em que os Estados consentirão com repugnancia, se effectue, os novos impostos terão lugar, em quanto as circumstancias o permittirem; mas S. A. E. prometteo pagar hum parte deste capital, sem que elle cause oppressão ao Paiz, no caso que a guerra se termine tão promptamente como se espera.

Como he apparente que o Exercito combinado tomará na *Saxonia* os seus quartéis de inverno, o Barão *Vonderfahulenbourg*, Ministro de Estado de S. M. *Prussiana*, fez hum viagem a *Dresde*, para conferir a este respeito com o Ministerio Eleitoral: e em consequencia das medidas tomadas lá presente aos Estados hum Memorial, no qual se lhes pergunta da parte da Corte de *Berlin*. « Se no caso que a campanha se termine de hum maneira pouco decisiva, e que o Principe *Henrique* julgue a proposito fazer tomar ao seu Exercito quartéis de inverno na *Saxonia*, o Eleitorado se acharia em estado de fornecer, por dinheiro a visita, as provisões necessarias, tanto para os homens, como para os cavallos deste Exercito, durante os 5 mezes de inverno, &c. » Ao mesmo tempo se lhes entregou hum computação do que se devia fornecer, e do seu valor. Depois de alguns dias de deliberação sobre este negocio, se determinou hum Plano, tanto para a quantidade dos generos a fornecer, como para a sua repartição, e seus respectivos preços.

Bruxellas 22 de Outubro.

Os Estados dos *Paizes-baixos Austriacos* convocados por Ordem da Imperatriz Rainha, consentirão em hum Dom gratuito de hum milhão e seiscentos mil florins para as despezas da presente guerra: e S. M. permittiu que elles tomassem emprestada esta somma, por hum interesse de 4 por cento, sobre a hipotheca de todas as rendas destas Provincias. Os Estados de *Luxembourg* abstrão já o empréstimo para a sua quota parte, que he de 370 000 florins.

GRANDE-BREITANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

Agora mais que nunca se falla de hum reconciliação entre a nossa Corte, e a de

Versalhes, pela mediação da *Espanha*: e ainda que esta negociação presenta difficuldades, prevalece huma persuasão geral do que a ruptura não será de muita duração. Observa-se que a nossa Corte evita o pronunciar a situação actual, em que reciprocamente se achão as duas Potencias, como huma guerra effectiva: entre outras occasiões, isto se mostrou no titulo da Orde-nança a respeito das prezas, que foi: *Proclamação para determinar a distribuição das prezas, durante as presentes hostilidades*. Tem-se notado, que differentes pessoas Minis-teriaes partirão ultimamente para França: entre ellas o Secretario do ultimo Embaixador *Lord Stormont*. A troca dos prisioneiros poderá dar principio a negociações efficazes para o restabelecimento da paz. Os motivos que devem mover a *Grande-Bretanha* a desejar este successo, são allás manifestos: e as perdas consideraveis, que o Commercio da França tem soffrido pelas muitas prezas; que os nossos navios de guerra, e corsarios lhes tem feito, não pô-de deixar de fazer desejavel aos Francezes o fim das hostilidades; ainda que huma boa parte da dita perda pertence aos nos-sos negociantes, porque muitas das prezas feitas se achavão asseguradas em *Inglater-ra*. O *Firme*, entre outras, vindo das Indias Orientaes, e avallado em 200 m libras ester-linas, tinha sido assegurado aqui por 8 por cento.

F R A N Ç A.

Paris 18 de Outubro.

A Corte fez ultimamente imprimir, e publicar o Tratado de amizade, e de Com-mercio concluido entre o Rei, e os Esta-dos Unidos d'*America Septentrional*, em 6 de Fevereiro de 1778. Como os principaes artigos deste Tratado tem apparecido já na nos-sa Gazeta, deixaremos a inteira transcripção delle para quando lhe derem lugar noticias mais curiosas.

As noticias d'*Inglaterra* coincidem com as observações, que se fazem aqui, sobre

a apparencia de huma proxima reconcilia-ção. Depois da chegada de hum Correio, vindo de *Londres* a *Versalhes*, tem havido varias conferencias dos Ministros em casa do Conde de *Maurepas*, do que se infere continuarem-se negociações entre as duas Cortes, que se espera tenham por fim a paz. A situação, em que se acha a *Inglaterra*, deve induzilla a tomar o partido, a que nos obrigarão semelhantes circumstancias na guerra passada: e nos promette agora as mesmas vantagens, que conseguirão então os nossos competidores.

Tem corrido differentes noticias sobre o successo da nossa Esquadra na *America*; porém crê-se que o Ministerio mesmo não sabe nada de certo. Ainda que se diz que o Conde d'*Esleing*, depois de tomar a Ilha de *Rhodes*, encontrára 5 navios do Almirante *Byron*, dos quacs tomára 2, e mettéra hum a pique, e que em fim se dispunha a atacar *New-York*, em cujo porto se achavão 600 embarcações, que elle esperava fazer suas prezas, &c. Os que pertendem que estes avisos se achão confirmados por cartas, que o Capitão de hum navio partido de *Boston* a 17 de Agosto, trouxera a *Mrs. Franklin*, e *Adams*, dizem que á partida do dito navio ainda não constava a conquista da Ilha de *Rhodes*. A incerteza da primeira destas noticias allás deixa duvidas sobre as outras. Os avisos que temos por via d'*In-glatterra* são posteriores aos de França de perto de 20 dias, e nos devem certificar de pouca se que estes merecem.

P O R T U G A L.

Lisboa 17 de Outubro.

Temos a satisfação de saber que Sua Magestade, e a Real Familia chegaram felizmente a *Villa-Viçosa* na noite de 10 para 11 do corrente.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para *Amsterdã* 46. $\frac{1}{2}$ *Londres* 64. $\frac{1}{4}$ *Genova* 716 a 15. *Paris* 460. reis.

S U P P L E M E N T O
A
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X V I .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sella feira 20 de Novembro 1778.

T U N E S 4 de Setembro.

HA 5 dias chegou aqui hum Esquadra Franceza de 4 nãos de linha, commandada pelo Cavalheiro de *Fabry*. O encarregado dos negocios de França nesta Regencia, foi logo a bordo acompanhado dos principaes negociantes da sua Nação, para cumprimentar o Commandante, e offerecer á Esquadra tudo o de que ella necessitasse. Os Castellos salvárão a Bandeira do Rei com 21 tiros de canhão, que forão correspondidos com hum igual numero pelo navio o *Destino A Victoria*, outro destes navios, conduzia hum preza Inglesa de 14 peças, que navegava de *Constantinopla* para *Leorne*.

G I B R A L T A R 18 de Setembro.

Dizem que o Alcaide *Mouro Hague-El-Habus*, que chegou aqui ha alguns dias, trouxera ao Governador cartas pouco agradaveis do Rei de *Marrocos*; porque este Monarca declara nellas, com muito desagrado, não estar disposto a dar audiencia a *Mr. Carlos Logie*, Consul geral de S. M. Britanica, nem admittillo á sua presença, nem mesmo a receber os presentes da sua Corte.

Parece que S. M. Marroquina acha hum causa de desgosto sem fim na sua propria Familia. Esperava-se ver o Principe *Guiaugud* dar provas de hum sincero effeito filial, depois de conseguir de seu pai o perdão da sua primeira revolta; mas consta pelas ultimas cartas da *Costa de Barbaria*, que elle levantára de novo o Estendarte da Rebelião: e que o Principe *Abdi-Rezman* tendo sido mandado contra elle, houvera hum combate entre os dois irmãos. Outro filho de S. M. se retirou descontente de *Masquinez* para as montanhas vizinhas, e ha razão de recear dos seus designios novas perturbações, e que continue a Anarchia, que estas dissensões da Familia Real causão no Paiz. O velho Monarca procura dissipar estes desgostos, viajando, e edificando: actualmente se occupa na edificação de hum Palacio em *Tetuan*. As molestias contagiosas, que reinavão nos Estados de *Marrocos*, tem cessado de todo: e os preços do trigo, e outros grãos tem diminuido, particularmente nas Provincias.

A L E M A N H A:

Eis-aqui a continuação do Diario do Exercito *Prussiano*, commandado pelo Rei mesmo, que se interrompeo no Supplemento Num. XIV. » A 21 (de Setembro) o Exercito marchou em tres columnas para tomar o seu campo por detrás de *Schatlar*. O Principe Hereditario de *Brunswick* formava com o seu corpo a columna da esquerda, que passou por *Schatlar*, para entrar no campo. A do centro, composta pela primeira, e segunda linha da nossa Infantaria, seguiu o grande caminho, deixando aquella Cidade á sua esquerda. A Cavallaria compunha a columna da direita, que marchou por *Bretgrund*, e *Kriensdorff*, e foi seguida pela retaguarda do Exercito, commandada pelo Tenente General de *Ramin*, na qual o Rei se conservou até o ultimo momento. Ella se compunha de seis Batalhões, e de duzentos caçadores, com a grande guarda de Cavallaria. O General Major de *Keller* se postou com dous Batalhões, além dos caçadores, sobre os altos da *Forste*. Os outros quatro Batalhões tinham tomado hum posto, em que protegião a retirada deste General, e cubrião os seus lados, podendo marchar a seu soccorro, em caso de necessidade. O General Conde de *Wurmser* julgou a proposito atacar o General de *Keller* á frente (pelo que dizem os prisioneiros inimigos) de três

Batalhões, e de 400 para 500 Croacinos. O ataque se fez com muito vigor; mas os dous Batalhões, e os nossos caçadores, depois de hum fogo de Infantaria, que durou quatro horas, se conduzirão tão bem, que este General foi obrigado a salvar se pela retirada, que se não fez em muito boa ordem. O General de Keller queria fazer entrar os mortos do inimigo, de que se achavão cubertos os matos vizinhos; mas foi impedido por huma ordem de marchar. O Rei não querendo fatigar mais as suas Tropas, que se achavão em armas, depois das seis horas da manhã até ás duas da tarde, fez retirar este General, e mandou ordem ao Principe de Brunswick de fazer tambem retirar o corpo, que commandava, o qual cubria o seu lado esquerdo: depois do que, S. M. marchou com a sua retaguarda para entrar no novo campo, e esta marcha foi das mais tranquillias. A nossa perda he de 20 homens mortos, e 35 feridos, entre os quaes se acha o Major de Ruch do Regimento de Keller. Póde-se julgar a perda do inimigo, vendo que fora elle quem intentara o ataque da retaguarda, e se vio obrigado a retirar-se ao momento da nossa marcha: o que não póde attribuir-se senão ao valor extraordinario das nossas Tropas, animadas pela presença do Soberano.

O General de Wunsch conserva o seu posto em Ruckert no Condado de Glutz, e diferentes corpos se tem destacado para cubrir as fronteiras da Silezia, e da Lusacia.

« A relação da retirada do Principe Henrique de Prussia, conforme o Diario do seu Exercito, datada do Quartel General em Tschischkowitz de 18 de Setembro, contém o seguinte. » S. A. R. tendo determinado fazer passar o Elbo perto de Leitmeritz ao seu Exercito acampado em Nimes, e as do Corpo do General de Mollendorff postado em Neuschloss, ordenou que os carros de pão, a Padaria, e as equipagens, que devião passar este rio por huma ponte formada ao pé d'Auffig, se achassem a 9 em Neustadel. O Tenente Coronel de Syburg foi destinado a escultar este transporte com o Regimento de Wunsch, hum Batalhão de Brietzeke, e hum destacamento de Cavallaria. As peças de bateria do Exercito partirão a 9 do campo de Nimes, e chegarão no mesmo dia a Neuschloss. A 10 de madrugada todo o Exercito se poz em marcha, formado em duas columnas. O General de Belling com o seu Regimento, e dous Batalhões de Voluntarios, formou a retaguarda. O inimigo não nos fez seguir durante a marcha, senão por huma patrulha pouco consideravel. Perto da noite a guarda avançada do Regimento de Belling foi atacada por 100 cavallos; mas sendo soccorrida por hum destacamento do Regimento, o inimigo foi rechaxado, e nós tomámos hum Capitão, e 60 Dragões. As peças de bateria continuárão a sua marcha para Kuttendorff.

A 11 o Exercito sahio das vizinhanças de Neuschloss, e marchando em duas columnas, se foi acampar ao pé de Kuttendorff sobre os altos chamados o Harzerfieb, que forão occupados antes de ser dia pelo Regimento de Reitzenstein, Dragões, e a Artilleria volante. O General de Mollendorff formou esse dia com o seu Corpo a retaguarda. A Artilleria tinha sido retardada pelos máos caminhos, e chuvas continuadas, e não chegou a Kuttendorff senão a 12, onde as columnas a precederão, acampando neste lugar na tarde de 11. Não obstante haver noticia, que a chuva tinha totalmente arruinado os caminhos, S. A. fez partir a Artilleria de Kuttendorff para passar o Elbo em Leitmeritz. A 12 de tarde a segunda linha, e toda a Cavallaria sahirão do campo de Kuttendorff, e passárão o Elbo por huma ponte formada sobre este rio assima da Cidade. S. A. ficou com a vanguarda, e a primeira linha sobre os altos de Kuttendorff. O General de Mollendorff fez acampar a retaguarda em Lichshutz, e não se vio em todo este tempo senão algumas patrulhas inimigas.

A 13 S. A. R. fez partir todas as bagagens dos Regimentos, as quaes passárão o Elbo pela ponte de Leitmeritz, e forão seguidas pela primeira linha, e pela vanguarda, que passárão o rio assima da Cidade, e todo o Exercito se acampou da outra parte do Elbo ao pé de Tschischkowitz. A chuva, que não havia cessado em todas estas marchas, tinha de tal modo arruinado os caminhos, que fez impraticavel a pa-

passagem das equipagens, que devião ser conduzidas para *Ansf*, e havia razão de temer que o inimigo formasse alguma empresa contra este comboio, detido entre *Wernsdel*, e *Mertendorff*. S. A. para lhe dar tempo de continuar a marcha, e para a proteger contra as tentativas do inimigo, fez demorar a retaguarda, e mandou varios deslacements para se opporem ás patrulhas dos inimigos, e que estavão expostos mais de 400 carros, que se achavão atolados nos lamieiros. Com estes soccorros se conseguiu o fazer chegar huma parte das equipagens a *Wernsdel*; mas os cavallos do resto achando-se totalmente abatidos, foi necessario fazer tirar os carros á força de braço, e levalllos até o alto; e não obstante todo este trabalho, hum numero de 80 carros, ou por arruinados, ou por falta de forças, não puderão ser levados mais adiante; e sendo necessario deixallos, se tomou a resolução de lhes pôr fogo. A 14 se ajuntarão todos os carros, que poderão chegar ao alto de *Wernsdel*, e continuarão a 15 a marcha, não obstante as difficuldades dos caminhos. A 17 tudo se achou da outra parte do rio, sem que o inimigo pudesse tomar hum só carro, ou emprender algum ataque contra a nossa retaguarda. A 18 se pôz fogo á ponte de *Leimnitz*, e se arruinarão até os pilares sobre que estava formada.

O corpo do Tenente General Príncipe de *Bernburg*, que de *Mertendorff*, e de *Abendorff* se tinha avizinhado da *Lusacia Superior*, no tempo que S. A. R. sahiu do campo de *Nimet*, chegou a 1; ao alto de *Eckartsberg* ao pé de *Zittau*. O inimigo o fez seguir por alguns deslacements; mas longe de lhe causar alguma perda, este corpo fez ainda alguns prizioneiros na sua marcha.

Até aqui chega o dito Diário, em que nos temos demorado por seguir o exemplo dos outros papeis publicos, em que se achão estas longas Relações, que aliás não parecem muito interessantes. Omitimos diversas outras, que referem os mesmos factos com notavel differença nas circumstancias.

V I E N N A 6 de Outubro.

As nossas forças em *Bohemia* continuão a receber successivamente refôrços consideraveis, que são já preparados para a futura campanha. A 27 do mez passado passou perto desta Cidade hum corpo de Tropas formado ultimamente em *Polonia Ausírica*.

As contribuições, que ás nossas Tropas tem exigido nos Paizes inimigos, se comservão arrecadadas em huma caixa destinada a soccorrer os infelizes habitantes de *Bohemia*, que tem soffrido as terriveis oppressões do Inimigo. A medida que aquelles districtos são evacuados pelos *Prussianos*, Mr. *Smeling*, Commissario Provincial, he encarregado de examinar o estado, e as perdas dos habitantes, que tem sido despojados dos seus gados, e outros effectos, os quaes são por este meio providos dos grãos necessarios para as sementeiras; e até se fornece aos mais indigentes assas para se poderem alimentar. Os primeiros lugares, que serão evacuados, têm já gozado deste beneficio extraordinario, cada hum á proporção das suas necessidades, havendo recebido o Commissario Provincial da caixa das contribuições sommas sufficientes para elles soccorros: o mesmo tem actualmente recebido novas sommas para soccorrer os lugares das vizinhanças de *Transen*, occupados ultimamente pelo Inimigo. Outro Commissario se acha prompto a partir com o dinheiro necessario para fazer gozar do mesmo beneficio os Paizes ruídos pelo Exército do Principe *Henrique de Prussia*, o qual tem totalmente evacuada a *Bohemia*. Como se deve esperar, que depois da retirada do Inimigo, as nossas Tropas terão melhor occasião de penetrar no seu Paiz, todas as contribuições, que ellas exigirão nelle, serão unicamente empregadas em resarcir os damnos, que tem soffrido a Nobreza, e os mais habitantes, havendo-se a este fim exactamente especificado as suas perdas.

G R A N D E - B R E T A N H A.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

» O Embaixador de *Hespanha* tem, desde que reside aqui, recebido regularmente ao menos tres Expressos cada semana da Corte de *Franga*. »

• Huma Esquadra de 9 nãos de linha se acha quasi prompta nos nossos pórtos para fazer á vela, e he destinada para proteger o commercio Inglez no Mediterraneo. Diz-se que o Embaixador de Hespanha fizera representações ao Lord Weymouth, Secretario de Estado, acerca do destino deste armamento: porque hum artigo do Tratado de Paz entre a Hespanha, e a Inglaterra strictamente prohibe, que algum navio Inglez, de mais de 50 peças, navegue no Mediterraneo. O Lord Weymouth allegou a necessidade de hum tal força naquelles máres: pois que a expolição, em que se achavão os navios mercantes, tinha feito subir o seguro até 35 por cento: que o commercio absolutamente pedia esta protecção, que lhe havia de ser com effeito concedida. Hum Expresso foi immediatamente despachado para Hespanha pelo Embaixador.

Diz-se que o Rei de Prussia tem renovado as suas applicações para o pagamento das sommas, de que o nosso Governo lhe he ha tanto tempo devedor.

De Berlin escrevem, que o Rei tem pedido aos Judeos hum milhão de ducados para as despesas da presente guerra, e que esta somma deve ser paga no Thesouro Real a 25 de Dezembro proximo.

• Confirma-se a noticia, que tem corrido ha algum tempo, de ter o Rei de Prussia feito prender em Dantzic humas pessoas encarregadas de despachos de muita importancia entre as Cortes de Vienna, e de Versalhes.

Agora se sabe, que o Secretario do Lord Stormont fora para Versalhes com o caracter de Inviado do Eleitor de Hanover.

Passou-se ordem, para que o porto de Londres seja declarado livre desde hoje para a importação do trigo estrangeiro, de que se permittirá a venda neste Reino.

F. R. A. N. Ç. A. Paris 20 de Outubro.

Publicou-se humas Ordenança do Rei de 27 de Setembro, que determina as formalidades, que devem observar os Officiaes dos seus navios, a respeito das prezas, que fizerem sobre os inimigos de S. M. He humas nova declaração da Ordenança de 28 de Março passado, e da declaração de 24 de Junho, ao mesmo respeito.

• Como as circumstancias fazem necessarias despesas extraordinarias para manter a marinha Real no estado florecente, em que ella se acha, falla-se em hum emprestimo de 80 milhões, ao qual Mr. Necker se determina, como a via menos onerosa ao Estado.

De 16 navios, que se esperavão este anno das Indias Orientaes, 4 entrão no porto d'Oriente, que são o Terray, a Philippina, e o Chaumont, vindos de Bengala, e de Pondichery, e o Talleyrand da China. O Firme, o Gastou, e o Modesto, os primeiros dous vindos de Pondichery, e o ultimo da China, forão tomados pelos Ingлезes, e levados a Bristol, a Liverpool, e a Plymouth. O Aquilon, vindo de Pondichery, foi tomado pelo corsario Inglez o Peters, e recuperado pelos navios do Rei. Ainda faltão 8, de que não se sabe o que he feito. O Chaumont, hum dos que entrão no Oriente, tinha tomado na costa de Bengala, por conta d'Ingлезes, humas carregação avaliada em tres milhões de libras: por consequencia foi detido no porto, até que constassem as intenções da Corte: ella, considerando que a carregação do navio se tinha feito na fé do Direito das gentes: porque ao tempo da sua partida se ignoravão em Bengala as dissensões entre as duas Cortes, a detenção foi levantada, e a carga declarada livre por ordem do Governo.

P O R T U G A L. Lisboa 20 de Novembro.

Sua Magestade foi servida nomear Bispo de Viseu o Doutor José Antonio Barbosa, Collegial que foi do Real Collegio de S. Pedro, e Lente actual de Cadeira maior nos Sagrados Canones.

A mesma Senhora nomeou Bispo de Marianna o R.^{mo} P. M. Fr. Domingos da Encarnação Pontevel, Religioso da Sagrada Ordem dos Pregadores, Lente actual de Prima do Collegio de N. Senhora da Purificação da Escada, e Mestre Director da Ordem Terceira de S. Domingos nella Cidade.

Num. 17.

GAZETA



DE LISBOA

Com Privilegio

de Sua Magestade.

Terça feira 24 de Novembro 1778.

CAIRO 12 de Julho.

O S dous partidos oppostos de *Aly-Bey*, e de *Mehemet-Bey*, que tem perturbado este Paiz ha alguns tempos, chegarão em fim a hum guerra declarada, e se derão hum combate em pouca distancia desta Cidade. A victoria se declarou em favor deste ultimo: e *Ibrahim Bey*, que he o seu Chefe, conserva o Governo supremo. Espera-se que pela influencia de *Murat-Bey*, seu amigo, elle restabelecerá a tranquillidade pública, e a legurança do commercio, de que serão o preço mais de mil homens do partido contrario, que ficarão mortos no campo da batalha. O novo Governo confirmou o privilegio exclusivo do commercio da *Lavanda no Egypto* a *Carlos Rosselli*, celebre negociante de *Veneza*, que se acha aqui de volta, depois de hum ausencia de seis annos, e foi recebido com muito applauso.

A L E P 18 de Agosto.

Mehemet-Baxá nomeado ao Governo deste Paiz, mandou hum *Musselin* para commandar em seu lugar: este Official fez a sua entrada nesta Cidade a 11 do presente mez. Como se achava munido de hum ordem da Porta, elle pretendia ser recebido como hum *Baxá*; e em consequencia se apresentou com 7 para 800 homens de Tropas: mas os Grandes fazendo-lhe observar que semelhante entrada era contraria ao seu estado de *Musselin*, elle se limitou ás ceremonias do costume.

De *Bassora* escrevem que os *Persas*, sendo vencidos pelos *Arabes*, se refugiarão nesta Cidade, onde esperão novos socorros de *Kerim-Kan*, e onde se achão expostos a febres pestilenciosas occasionadas pela inundação do *Eufrates*, do qual os *Arabes* rompem os Diques.

TRIPOLI em Barbaria 14 de Setembro.

O Almirante *Eno* chegado aqui o mez passado com hum pequena Esquadra *Veneziana*, conseguiu de accordo com o Consul da Republica os diferentes objectos da sua Missão, dos quaes o principal era dissuadir o *Baxá* de mandar hum Embaixador a *Veneza*. A negociação foi tanto mais feliz, porque Mr. *Eno* conseguiu o seu intento, sem ter obrigado a fazer algum presente extraordinario: mas como semelhantes Embaixadas são muito proveitosas aos que as executão, o *Baxá* para satisfazer a pessoa nomeada para a de *Veneza*, determinou mandalla a *Stokolm* para notificar a morte de Mr. *Bergmann* Consul de *Suecia*. A carestia dos viveres tem subido aqui a hum grão, que se avizinha muito de hum fome: ella reina principalmente no Bairro dos Judeos, no qual se não vê senão individuos consumidos da miseria. A prohibição, que o Gran Senhor tem feito de exportar trigos da *Morea*, tem contribuido para o excesso do seu preço, que a guerra da Europa poderá ainda fazer mais excessivo.

VARSOVIA 10 de Outubro.

O Exame do novoCodigo formado pelo cuidado do antigo Grande Chanceller Conde *Zamoyski* he hum dos principaes objectos da presente Dieta. Hum parte da Nação se interessa, em que por meio deste Codigo sejam abollidas algumas Instituições, que julgão prejudiciaes, e se fação outras, que supõem necessarias, taes são: a bolição do Tribunal da Nunciatura: a Ereccão de hum Tribunal Mixto, para julgar as cousas Ecclesiasticas, em ultima instancia, prohibindo toda a appellação á Corte de Roma: o estatolecimento do *Regium exequatur* para todas as Bullas, e Rescriptos, que sahem dolla: a suspensão dos

dos votos de Religião , até huma idade mais madura: huma modificação das imunidades , tanto a respeito dos lugares , como das pessoas , &c. porém recca-se que o Clero ponha obstaculo a estas reformas. Dizem que a Sé Apostolica tem dirigido aos Bispos hum Breve muito pathetico , para excitar , sendo necessario , o seu zelo nesta occasião.

O Conselho Permanente , tendo ordenado aos Instigadores da Coroa , e de *Lithuania* o purgar todos os Archivos dos *Grods* das suas respectivas Provincias dos Actos da Confederação de *Bar* , para que não passe a posteridade algum vestigio desta infeliz liga , os Instigadores de *Lithuania* tem dado hum exemplo aos da Coroa , trabalhando com tanto cuidado , que se tem posto em estado de provar , que tem já supprimido todos estes Actos , que desacreditão a Patria.

Ainda se não sabe se a famosa contenda dos Judens será apresentada á Dieta : estes infelices parece terem achado protecção contra as Ordenanças reiteradas do Grande Marechal da Coroa , particularmente entre os Bispos ; o Principe Primaz mesmo tem arrendado a muitos delles casas por baixo do seu Palacio. Hum objecto mais importante das deliberações d'Alsemblea Nacional , será , como se espera , o prover á defesa da Republica , principalmente em huma conjunctura , em que as suas fronteiras se achão ameaçadas por todos os lados. O Conselho Permanente tem entre tanto feito tudo o que dependia d'elle , ordenando que se completem os Regimentos estabelecidos na última Dieta , e que se ponha em ordem tudo o que pertence á Artilheria. O mesmo Conselho fez remetter ultimamente ao Barão de *Reviaty* , Inviado da Corte de *Vienna* , huma Nota para reclamar huma somma de perto de 3 milhões de florins Polonezes , que a *Polonia* crê que lhe he ainda devida , a titulo de pagamentos retardados das rendas das Provincias , que passarão para a dominação *Austriaca*.

Trata-se da Eleição de hum novo Conselho Permanente , que deve durar dous annos , ou até a convocação da seguinte Dieta. O Conde de *Stackelberg* , Embaixador da *Russia* , tem prevenido todos os Senadores , e Nuncios para elegerem sujeitos

da familia *Czartoryski*. Esta recommendação he huma prova da facilidade , com que se mudão os interesses no nosso Governo ; pois se verá de repente na maior elevação huma Familia , que no presente Reinado tem sido sempre desattendida : todos estão atentos a observar os effeitos desta alteração inesperada. O mesmo Embaixador recommendou para o cargo eminente de Marechal do Conselho o Conde *Ignacio Potocki*. Até aqui tudo se passa na Dieta com a maior ordem , e a maior regularidade , que se podia esperar , e de que se não achará facilmente exemplo neste século , em huma Dieta sem confederação.

Depois do 21 de Setembro as Tropas *Russas* espalhadas nas nossas vizinhanças se tem quasi todas posto em marcha , e só tem ficado hum pequeno numero.

ALEMANHA. *Vienna* 12 de Outubro.

A Regencia d'*Austria Baxa* tem notificado ao Público , que em consequencia das ordens da Imperatriz Rainha não será permittido , durante a presente guerra , aos negociantes *Prussianos* , ou *Saxonios* , frequentar as feiras , ou mercados nos Paizes Hereditarios de S. M. e muito menos expor nelles á venda as suas mercadorias , antes pelo contrario devem ser mandados para trás , se apparecerem nas ditas feiras , ou ainda nas fronteiras do Paiz.

Os Condados , ou Palatinados da *Hungria* seguirão o exemplo dos grandes Officiaes , e Magnatas do Reino , offerecendo á sua Soberana formar , e equipar hum certo numero de Tropas de Infanteria para reforçar as suas Armadas. O total destas levás voluntarias monta já a perto de 120 homems. Os Protestantes do Distrito das Minas celebrarão a 20 do mez passado hum dia solemne de preces , e de jejum , para pedir ao Todo Poderoso a sua Benção sobre os Exercitos de Suas Magestades.

Ante-hontem hum numero consideravel de reclutas partirão daqui para os Exercitos em *Bohemia* , donde veio noticia , que o Corpo *Prussiano* ás ordens do Tenente General de *Wunsch* sahira a 6 do mez campo de *Ratschenberg* , para se retirar para a parte de *Buckers* , e *Lewis*. O Tenente General Marquez de *Betta* , tendo percebido que o inimigo fora ultimamente reforçado

nas fronteiras de *Silesia*, fez mudar de posição ao corpo, que commanda nas fronteiras de *Moravia*, e tem occupado hum posto ao pé de *Lodenitz* em lugar do de *Heidenpilsch*, que occupava antes: por este movimento se avizinhou de *Olmütz*.

M U N I C H E 9 de Outubro.

Esta tarde tivemos a felicidade de receber dentro nos nossos muros SS. AA. o Eleitor Palatino, e a Elettriz, nossos novos Soberanos. Em distancia de hum a meia milha da Cidade se tinham posto, sobre hum alto, grande número de canhões, de que huma companhia de Cidadãos, vestidos de Artilheiros, fizeram continuas descargas desde que SS. AA. Eleitoraes chegaram a esse lugar, até que toda a comitiva entrou na Cidade. Então a artilheria das muralhas principiou as suas descargas: e a entrada solemne se fez por huma galeria ornada de verdura, e de flores, que se tinha formado diante da porta, á qual se seguirão dous arcos de triumpho. Duzentos Cidadãos a cavallo, vestidos de hum uniforme amarello agalado de prata, se achavam no mesmo lugar: e o resto do corpo da Cidade com a guarnição, formavam alas pelas ruas, por onde SS. AA. devião passar. Durante toda esta solemnidade, se fizeram mais de 800 descargas de artilheria.

D R E S D E 11 de Outubro.

Ainda que o Exercito combinado se tenha conservado na mesma posição, observão-se nelle grandes movimentos. Ante-hontem á noite se formou huma ponte de barcos sobre o *Elbe* nas vizinhanças de *Sedlitz*, pela qual passou hum grosso destacamento para ir pôr fim ás incursões, que as Tropas ligeiras do Exercito do Marechal de *Landou* não cessão de fazer, avançando-se até *Stolpen* perto de *Pirna*. Sessenta Hussares destacados de *Stolpen* fizeram retirar hum destes dias 400 homens de Cavallaria Austriaca, que se tinham adiantado até *Neuschütz*, e se fizeram 100 prisioneiros dos seus feridos, o que prova o mal que serão tratados. Agora se allegura, que o Príncipe *Henrique* não tomará aqui o seu Quartel General, mas sim em *Sedlitz*, ao pé de *Pirna*, e já se prepara o Palacio Eleitoral, que ha naquelle lugar, para a sua recepção.

Os Estados Eleitos de *Saxonia*, tendo

convindo no Plano para fornecer as provisões necessarias ao Exercito Prussiano, (como se disse na Gazeta Num. XVI.) agora lhes foi remettido hum Memorial da parte do Ministro de S. M. Prus. allegando: « Que o preço dos generos, que se devem fornecer, durante os cinco mezes de Inverno, » fora taxado excessivamente alto: que parecia terem-se esquecido, que S. M. Prus. » era o Alliado da *Saxonia*: e que não devião de nenhum modo julgar, que a obrigação de fornecer os cavallos, e carros » necessarios, pudesse cessar em hum Paiz, » onde se achava hum Exercito tão numeroso. » Os Estados replicarão em substancia: « Que fixando o preço nos differentes » artigos mais alto do que o ordinario, elle » tinham intenção, não de prejudicar os interesses de S. M. Prus. mas unicamente de » evitar a ruina dos cultivadores Saxonios. » Que o Paiz se achava ameaçado de hum » ma carestia inevitavel: Que a cultura do » circulo das montanhas, e de *Voigslande* » já mais bastava para as suas provisões, » supprindo a *Bohemia*, o que lhes faltava: Que » cessando este recurso, a sua indigencia cahiria sobre os circulos vizinhos: Que os infelices habitantes do campo gemendo já » debaixo do excessivo pezo dos impostos » ordinarios, e das novas taxas extraordinarias, são ainda obrigados a fazer os serviços dos carros, de sorte que lhes não » fica quasi tempo de cultivar as terras, » devendo aliás fornecer quartéis para as Tropas, e provisões para o Exercito Saxo- » nio: e soffrendo em fim elles sóz todo o » pezo da guerra: Que se em huma conjunctura, em que este Povo se acha de tantos modos opprimido, elle fosse ainda obrigado não só a vender ao Exercito Prussiano por hum baixo preço o pouco produzido, » que tinha tirado á terra á força de cuidado, e de trabalho, mas tambem a conduzir o mesmo producto a lugares frequentemente muito distantes: seria infal- » livel que em pouco tempo o Paiz se reduzisse a huma ruina total, e o seu Soberano se acharia absolutamente impossibilitado a continuar os soccorros aos » seus Alliados: Que na verdade o consumo do Exercito do Principe *Henrique* se » fazia no Paiz, mas que os habitantes » das

das Cidades, e não os do campo, he que pôde ter nullo proveito, &c. Este negocio se acha actualmente pendente do Juizo do Eleitor, e he a Corte que o deve decidir em ultima instancia. Na verdade os cultivadores da Saxonia, e os habitantes dos lugares pequenos, são objectos dignos de compaixão, pelo muito que tem já soffrido as calamidades da guerra: de huma parte devem aquartelar as Tropas do seu Soberano, e as do Rei de Prussia seu Alliado, havendo em alguns lugares de 40 até 60 soldados em hum só casal; e de outra parte se achão expostos ás incurções dos inimigos, que commettem excessos, que os mesmos Generaes Austriacos reprovarião se lhes constassem.

III B E R L I N 14 de Outubro.

Como a Corte de Vienna publicou hum Deducção muito ampla, e fez distribuir ao mesmo tempo da sua parte em Ratisbona hum *Representação*, e *Requisitorio* aos seus Co-Estados do Imperio, a nossa Corte fez tambem publicar hum curta *Representação Provisoria* aos mesmos Co-Estados, da qual se publicou agora hum traducção Franceza com este titulo: *Declaração ulterior de S. M. o Rei de Prussia aos Altos Co-Estados do Imperio acerca dos procedimentos contrarios á Justiça, e á Paz pública de S. M. a Imperatriz Rainha de Hungria; e de Bohemia, a respeito da successão da Baviera com alguns documentos annexos*. Em outra parte daremos noticia mais particular deste *Escrito*.

A continuação do Diario do Exercito do Reilão contém cousa muito interessante: elle se conclue, dando noticia, que a 9 de Outubro o inimigo fizera hum movimento da parte do Rahorn, onde o Imperador se achou em pessoa. De 10 até 13 tudo esteve tranquillo. A 14 o Rei tendo determinado levantar o seu campo detrás de *Schatzlar*, fez marchar o Principe de Prussia com a sua Brigada, e hum Regimento de Dragões para occupar os quartéis de acantonamento. A 15, depois de ter feito retirar os postos avançados, e a guarnição do Castello de *Schatzlar*, S. M. fez marchar o seu Exercito em duas columnas, para entrar nos quartéis de acantonamento, e estabeleceu o seu Quartel General em *Landshut*. O inimigo não nos seguiu na nossa marcha: e com elle tinha to-

mado quartéis de acantonamento muito antes do que nós, não lhe foi possível formar alguma empreza contra a nossa retaguarda.

GRANDE-BREITANHA.

Londres 1 de Novembro.

Antempo que se esperavão noticias dos successos do Lord Howe, contra a Esquadra Franceza na America, se vio, com admiração de todos, chegar aqui elle Almirante, que deixou a Marinha Real naquellas partes ás Ordens do Almirante Byron.

Longe de se verificarem as vantagens, que se annunciarão em França a favor do Conde d'Esling, agora consta, que o Congresso, e o Ministro de França se achão tão descontentes das operações deste Almirante, que se determinarão a dar hum conta ao Ministerio de França contra a sua conducta. Deixaremos o resto para o Supplemento.

PORTUGAL. Lisboa 24 de Novembro.

Suas Magestades, e Altezas forão no dia de quarta feira 18 do corrente dormir a *Elvas*, para no dia seguinte se acharem no *Caya*, onde a Rainha N. S. com as mais Pessoas Reaes esperava receber sua Augusta Mãe, que devia chegar alli ás 10 horas da manhã, donde irião jantar a *Elvas*, para partirem de tarde para *Villa Viçosa*.

Sabbado 21 se celebrou o casamento do Conde da Ribeira com a Excellentissima Senhora D. Maria d'Almeida e Lorenna, filha do Marquez d'Alorna, com assistencia da parte da Corte, que se acha em Lisboa, a qual com o maior luzimento applaudio a sorte do Illustrado Noivo, na posse da mais estimavel Senhora, que poderia desejar hum consorte para a sua felicidade, tanto pelas perfeições corporaes, como pelas bellas qualidades, e virtudes, que lhe ganhão os corações de todos os que tem a fortuna de a conhecer. Depois da celebração que se fez na casa de seus Excellentissimos Pais, foi a dita Senhora conduzida á da Excellentissima Senhora Condessa da Ribeira, acompanhado de seus Parentes, onde se tinha preparado huma esplendida, e magnifica cea.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdã 46. $\frac{1}{4}$, Londres 64. $\frac{1}{2}$, Gênova 715, Madrid 2370. Hamburgo 44. $\frac{1}{3}$ Paris 460. reis.

S U P P L E M E N T O

A

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 27 de Novembro 1778.

R O M A. 3 de Outubro.

C Actano Fantuzzi, Cardeal da Santa Igreja, Prefeito da Immunidade, &c. morreu aqui ante-hontem de huma retenção de urinas: elle tinha nascido em Ravenna a 1 de Agosto, e tinha sido elevado á Purpura pelo Papa Clemente XIII. a 24 de Setembro de 1759.

A L E M A N H A. Vienna 15 de Outubro.

Os Magnâtas do Reino de *Hungria* continuão a dar á sua Augusta Soberana testemunhos da parte que tomão, na causa que ella he obrigada a defender, offerecendo-se huns a formar, e equipar hum certo número de Hussares a sua custa; outros a contribuir para o mesmo effeito com certas sommas de dinheiro; outros em fim se tem reunido para formar Regimentos inteiros de Hussares, e os pôr em estado de campanha. A Gazeta da Corte deo hontem huma lista ulterior dessas contribuições patrióticas. As noticias, que a dita Gazeta dá dos Exercitos Imperiaes na *Bohemia*, se concluem, referindo, que a parte das Tropas inimigas, que tinha sahido do campo ao pé de *Schatzlar*, e tinha dirigido a sua marcha para *Landshut*, se acha acantonada na dita Cidade, em *Liebau*, e em *Grassau*; mas que o Rei de *Prussia* se acha ainda em *Schatzlar* com o resto do seu Exercito, e que os caçadores encubrendo-se no mato, continuão as suas excursões até *Rehorn*. Nessas noticias não se encontra coula alguma acerca das operações na alta *Silezia*, depois da entrada do Principe Hereditario de *Brunswick* nesta Provincia; mas por avisos particulares consta, que o Corpo Imperial, que ahi se acha ás ordens do Marquez de *Botta*, tem sido reforçado por oito Regimentos, tanto de Infantaria, como de Cavallaria, conduzidos de *Hungria* pelo General de *Barco*; que outro reforço lhe tem chegado do grande Exercito ás ordens do General de *Elrichshausen*, que tomou o commandamento de todo o corpo reunido; e que pelo meio da sua posição, desde *Olmütz* até *Sternberg*, se esperava que o inimigo não pudesse fazer mais algum progresso.

Outras noticias antecedentes tem dado a idéa de huma campanha de Inverno nas fronteiras da *Silezia* superior, e da *Moravia*. O corpo do Principe Hereditario de *Brunswick*, cuja vanguarda commanda o General Major de *Lessow*, composta de doze Esquadrões de Hussares, e Bosneacos, se reunio a 30 de Setembro ao dos Generaes de *Werner*, e de *Stutterheim*; passou a 2 de Outubro o rio *Morau*, e obrigou por este movimento os Austriacos a evacuar a *Silezia* superior, abrindo a si mesmo o caminho da *Moravia*. O General Marquez de *Botta*, receando que lhe fosse cortada a communicação, sahio na noite de 1 de Outubro com o seu corpo do campo intrincheirado, que tinha occupado até então em *Heidenpiltzsch* nos confins do Paiz, e se retirou subitamente para além de *Hoff*, em alguma distancia de *Olmütz*. Dizem que as Tropas Imperiaes perdêrão nesta occasião grande quantidade de provisões, e munições de guerra; e que o Principe de *Brunswick* tendo feito occupar o Castello de *Gratz*, se achara nelle huma porção consideravel de viveres, entre outras cousas mil barricas de sal. Tambem se falla de hum armazem, de que os Prussianos se apoderarão em *Hoff*, fazendo prizioneiros hum número de Croacios, e se allegura, que depois destes felices successos, o Principe de *Brunswick* formára o seu campo por detrás de *Gratz* perto de *Jakubowitz*, e que o General de *Werner* se puzera em marcha com hum grosso Destacamento para *Teschén*, Principado da *Silezia*. Bem se vê que estas

noticias são communicadas pelos *Prussianos*, e que requerem por isso confirmação. Ainda mais necessita de ser confirmada a noticia, que de novo tem corrido da união de hum corpo Russo ás Tropas *Prussianas* em *Silezia*. Os ultimos avisos de *Saxonia* não fazem menção deste successo tantas vezes annunciado, e só referem, que o General Russo *Kamenskoy*, que obteve permissão de servir como voluntario no Exército *Prussiano*, chegára a 9 ao Quartel General em *Schatzlar*, e que fora ahi benignamente recebido pelo Rei, assim como tambem o Conde *Zinzendorff*, Inviado da Corte de *Dresde*, que se acha no mesmo quartel desde 3 deste mez. Estes avisos contêm outra noticia, que parece igualmente duvidosa: a saber, que o Imperador propuzera hum armisticio durante o Inverno, ou ao menos por algumas semanas, no qual o Rei de *Prussia* não tinha ainda consentido.

A Corte de *Berlin* para apoiar a authenticidade do *Acto de Renunciação do Duque Alberto d'Austria*, tinha publicado entre os seus Documentos huma Declaração de Mr. *Schmidt*, que he do teor seguinte.

« No anno de 1736, quando se trabalhava em regular as materias pertencentes á successão entre as duas casas Eleitoraes a de *Baviera*, e a *Palatina*, eu fui empregado nesse tempo em copiar na casa do Chanceller Privado d'*Unertel* muitos Documentos, e Patentes antigas, que podião ser de alguma utilidade a este assumpto. Deste número era hum Acto do Duque *Alberto d'Austria* feito em *Ratisbona* no anno de 1429, pelo qual elle renunciava a toda a pertença sobre a *Baixa-Baviera*. Não obstante, como se tem passado depois desse tempo mais de 40 annos, eu não poderei dizer se o dito Documento era hum verdadeiro original, ou sómente huma cópia achada nos Archivos dessa Cidade, de que eu tirei então a cópia. Eu attesto a verdade deste facto *sub fide nobili* pela minha firma. ajuntando a ella a impressão do meu Sello. Feito em *Muniche* a 28 de Agosto

de 1778. [L. S.] [Assignado] *Francisco Gaspar Schmidt*, Registrador do Conselho Privado Eleitoral.

Sobre esta Declaração, a *Gazeta de Vienna* de 7 de Outubro faz as observações seguintes.

« Não he cousa admiravel que em hum negocio de tanta importancia, e de tanta consequencia, como o da successão de *Baviera*, as cousas se reduzão a ter recurso a hum tal testemunho, que nem algum Tribunal do Mundo, nem algum homem sensato ousaria allegar como huma prova válida, e admissivel: Hum Registrador actual de hum Conselho attesta ter copiado ha 42 annos, no tempo, em que elle não era senão Copista, o Acto do Duque *Alberto* do anno de 1429, contendo huma Renunciação deste Principe á *Baixa-Baviera*. Ainda que este Registrador não se lembra já se tirára a sua Cópia de hum Original, ou de huma Cópia, se lembra com tudo que a Patente era datada de *Ratisbona* do anno 1429, e que ella continha justamente a mesma Renunciação á *Baixa-Baviera*, que faz hoje hum objecto de contestação. He necessario que a memoria deste Copista seja de huma natureza bem estranha para poder reter até este momento, o anno, o lugar, e o conteúdo do Documento copiado, e ter sem embargo esquecido se elle era hum Original escrito em pergaminho com hum sello pendurado, ou senão era senão huma cópia. Não he difficil perceber que se cuidava unicamente em ter huma Attestação para as primeiras circumstancias, mas que não era nada interessante ver ratificada a opinião ácerca da ultima. Por tanto, a singularidade de hum tal testemunho deve deixar-se ao juizo de todo o Mundo.

GRANDE-BRETANHA. *Londres* 1 de Novembro.

As noticias da America receberão agora o grão de authenticidade, que lhes faltava. Na *Gazeta da Corte* se publicarão os despachos trazidos pelo Tenente *Grove* a bordo do navio de Guerra o *Apollo*, que partio de *Nova-York* a 17 de Setembro, e chegou a *Plymouth* a 23 de Outubro. Os ditos despachos consistão de huma carta do Cavalheiro *Clinton*, Commandante das Tropas Britanicas na America, escrita ao Lord *Germaine*, Secretario de Estado, datada de *Nova-York* a 15 de Setembro, na qual dá parte que depois de ter mandado o Ge-

neral Major Tryon para a Ilha Longa, a fim de segurar o gado, que alli se achava, e estar ao mesmo tempo prompto para soccorrer a Ilha de *Rhodes*, ou fazer hum desembarque em *Connecticut* com 400 homens de Tropas, recebeu huma carta do Lord Howe, que se tinha feito á vela para a Ilha de *Rhodes*, na qual vinha inclusa outra do General Pigot, que o informava ter a Esquadra Franceza partido da Ilha de *Rhodes*, mas ficarem ainda nella os rebeldes em grande força. Em consequencia do que, se resolveu a fazer-se immediatamente á vela para soccorrer a dita Ilha, mas fora detido por ventos contrarios até o 31, e na sua chegada achára que o inimigo tinha evacuado a Ilha: e vendo frustrada a esperanza de impedir, ou dificultar a sua retirada, se resolveu a navegar para *Nova-Londres*, aonde esperava achar muitos corsarios: mas saltando-lhe o vento, deixára a Esquadra commettida ao General Grey com ordem de proceder até *Bedford*, aonde muitos corsarios tinham conduzido as suas prezas, e lhe constava do successo desta empreza por huma carta inclusa do dito General.

A carta do General Pigot, de que faz menção a precedente, contém huma Relação circumstanciada de tudo o que se passou na Ilha de *Rhodes* desde que appareceu nella a Esquadra Franceza commandada pelo Conde de *Esleing* a 8 de Agosto, que he em substancia o seguinte. Logo que se conheceu a resolução dos Francezes de atacar a Ilha, se determinou o pôr fogo ás fragatas, que se achavão no porto, e se mettêrão a pique varios navios de transporte para impedir a passagem á dita Esquadra, que não obstante estes obstaculos, e o fogo das baterias, entrou no porto. No dia 9 se avistou a Esquadra do Lord Howe: e no seguinte a Franceza tornou a fazer-se á vela para a ir encontrar. A 17 se tornou avistar a Esquadra Franceza muito destrogada, a qual ancorou fóra do porto, onde continuou até o dia 21, em que de todo desapareceu. Neste intervallo as Tropas, que tinham desembarcado, trabalharão a levantar baterias, e trincheiras, trabalho que os Inglezes se esforçavão impedir, pelo fogo da sua artilheria até o dia 26, em que se observou cessar o dito trabalho. A 27 chegarão 3 navios Inglezes, com noticia de que o General Clinton destinava soccorrer a Ilha. A 29 se percebeo que o inimigo se tinha retirado de noite, e em consequencia o General Prescott foi mandado com hum Regimento occupar o lado esquerdo do acampamento inimigo, e outro Destacamento, tomar posse das suas fortificações. Ao mesmo tempo outros corpos de Tropas forão desfilados para perseguir o inimigo na sua retirada, o qual em grande numero se fez forte em *Quakers-hill*, mas foi obrigado a retirar-se: e depois de outro combate, que se seguiu ainda, se refugiou no posto ventajoso de *Windmill-hill*, que procurou fortificar com novo trabalho. As Tropas Inglezas se conservarão toda a noite em armas, preparando a artilheria para expulsar o inimigo da manhã seguinte no dito posto: mas então se vio que elle se tinha retirado de noite ás suas embarcações, evacuando inteiramente a Ilha.

A carta do General Grey, mencionada tambem na do Cavalheiro Clinton, dá conta do successo da sua expedição em *Bedford*, onde destruiu grande quantidade de munições, queimou 70 corsarios, e outras embarcações promptas com as suas cargas, e demolio a bateria do Forte, incravando 11 peças de artilheria, que a guarnecião.

Na mesma Gazeta se publicou outra carta do General Clinton ao Lord Germaine, datada de *Nova-York* a 21 de Setembro, trazida pelo navio de Guerra a *Agua*, que chegou aqui a 26 do mez passado, na qual vinha inclusa outra do General Grey, em que refere o resto da sua expedição, depois do successo de *Bedford*, donde continuou destruindo algumas embarcações no rio *Accushnet*, até chegar á enseada de *Holmes-hole*, na Ilha de *Marthas-vineyard*. A' sua chegada os habitantes do Paiz mandarão algumas pessoas a bordo perguntar qual era a sua intenção a respeito delles: ao que foi respondido, que devião entregar as armas da Milicia, o dinheiro público, 300 bois, e 100 carneiros. Elles promettêrão entregar sem demora todos estes artigos. Não obstante, o General julgou a proposito desembarcar alguns destacamentos na Ilha, e deter os seus Deputados, para accelerar assim a execução da sua promessa, que teve logo effeito, e tudo se embarcou para *Nova-York*. A esta carta se acha annexa huma lista do grande nú-

número de embarcações de diferentes lotes, que serão destruídas, assim como também de munições, e outros artigos, que tiverão a mesma sorte nesta expedição.

Ao mesmo tempo se publicarão os despachos do Almirante Howe, que informão o Almirantado do que se passou no mar entre a sua Esquadra, e a Franceza, de que daremos conta na folha seguinte.

A noticia agradável da preservação da *Ilha de Rhodes* não deixa de ser compensada com a da grande perda, que causou nella a visita dos Francezes. Foram queimadas 4 fragatas de 32 peças, 1 de 18, e 1 de 16; e ainda que se salváram as peças, as munições, e a equipagem, os navios só se avalião em 100 £ libras esterlinas. 50 embarcações de transporte foram mettidas a pique, para impedir a entrada no porto á Esquadra inimiga: e avaliando cada huma a 2 £ libras esterlinas, fazem outro objecto de 100 £ libras.

Os navios, que compunhão a Armada do Almirante Keppel, tem entrado successivamente em *Portsmouth*, e em *Spithead*, alguma cousa danificada dos temporaes, que tem soffrido. Diz-se, que depois das reparações necessárias a Armada tornará a fazer-se á vela. Entretanto o Almirante deixou no mar 12 naos para observar os movimentos dos Francezes, e proteger o nosso commercio.

P O R T U G A L Lisboa 27 de Novembro. 31

Suas Magestades, e Altezas continuão em *Villa-Viçosa* com perfeita saude. No dia 21 a Rainha Mãe occupou algum tempo no exercicio da caça, em que matou muitas rezes: no mesmo dia se despedirão as Pessoas, que tinham acompanhado S. M. de Hespanha, para onde voltarão muito gostosos, e satisfeitos.

Para concluirmos a relação da trabalhosa, e admiravel viagem da não de S. M. *Nossa Senhora d'Ajuda*, falta-nos referir, que depois dos meios industriosamente praticados para continuar a navegação, se duvidou do rumo que devia seguir a não, temendo exposta no estado em que se achava a viagem dilatada, que lhe restava ainda até chegar a Lisboa em huma estação tempestuosa; mas resolveo-se em fim dirigir-se a todo o risco para este porto. A 19 de Outubro na latitude de 38 gr. 39 m. e longitude de 6 gr. e 37 m. houve hum temporal depois do meio dia de vento Oeste. tão forte, que ameaçou maior ruina, que a do dia 8 de Setembro, pelo perigo de ficar a não outra vez riza de todos os mastros, sem haver de reserva com que poder armar outros. Nesta consternação a equipagem invocou o Patrocinio de N. S. da *Benança*, offerecendo-lhe a vela grande. Immediatamente mudou o vento para N. N. O. ficando o tempo claro, e sereno, com o qual se buscou a barra de Lisboa, que se avistou no dia 21 de Outubro, e em que entrou felizmente a 23.

Sahio á luz hum Livro intitulado: *Difertação sobre a Alma Racional*, onde se mostrão os solidos fundamentos da sua immortalidade, e se refutão os erros dos Materialistas antigos, e modernos; escrita pelo P. M. Fr. José Mayne, Religioso da Terceira Ordem da Penitencia, Confessor de El Rei N. Senhor. Basta o nome do Author para recomendar esta utilissima Obra.

Sahio á luz hum Livro intitulado: *Mannual de diversas Orações, e Exercícios Espirituaes*, composto pelo Padre Mestre Fr. Luiz de Granada, Provincial da Ordem de S. Domingos na Provincia de Portugal. Accrescentou-se huma breve, e summaria Instrução do mesmo Author para os que começam a servir a Deos, principalmente nas Religiões, tudo de novo traduzido na lingua Portuguesa.

Estas duas Obras se acharão na loja da mesma Officina na Real Praça do Commercio. Nas dos Irmãos Gonçalves Marques na Rua Bella da Rainha. Na de Paulo Martin ao pé da Igreja do Loureto. Na da Viuva Bertrand junto á Igreja de Nossa Senhora dos Martyres. E na de Domingos José Fernandes na Rua Nova d'El Rei.